

Num desfaçar-se obstinado, fazendo vai-e-vem entre os insultos pessoais e a mentira, confundidos até pelo uso de uma só máscara, os escreventes palacianos, agora diários nas colunas dos matutinos e vespertinos, vieram ontem com lamúrias e queixas contra a imprensa oposicionista.

Esquecem-se eles de que as maiores calúnias, os mais pesados insultos, as mais grotescas anedotas, até hoje publicados contra homens públicos, tiveram curso, por longos anos, nas páginas do Diário da Tarde. Deslembra-se eles que aquele órgão desceu a tais sordices que, de quando em quando, passava longos meses sendo publicado sem diretor, sem responsável, em anonimato aberto e escandaloso.

Mesmo quando dirigido pelo atual Secretário da Segurança, viveu aquele jornal uma época de pasquim insultuoso e despuerado, esvaindo-se em ódios e alimentando-se de patranhas e difamações.

Os encarregados da defesa do governo, fathos de argumentos para o mortificante mister que lhes confiaram, querem, agora, inculcar aos menos avisados que o semanário A Verdade se nutre da colaboração intelectual, financeira e moral dos responsáveis pelo O Estado.

Fosse isso exato, isso diríamos sem reboços. Quem fez a oposição que eles fizeram, à sombra do anonimato e das mais revoltantes destemperanças, não tem autoridade para atirar pedras em ninguém.

Acontece, todavia, que eles sabem perfeitamente, que, em fazendo aquela afirmação, outra coisa não fazem do que mentir deslavada e solertemente. Entre os que oferecem colaboração intelectual ao jornal de Manoel Menezes, fácil será apontar udenistas. A colaboração financeira e moral que lhe emprestaram e lhe emprestam altos próceres situacionistas, é, já hoje, segredo de Polichinelo. A campanha movida contra o Secretário de Viação, Obras Públicas e Agricultura, por exemplo, partiu de uma ala udenista de Joinville. O fato é sabido e notório. O próprio sr. João Collin não o desconhece, como não ignora outras ilustres mãos de gato que alimentaram os ataques, no evidente propósito de, nas disputas internas da grei, surgirem mais prestigiados com o desprestígio do correligionário joinvilense.

Dando nome aos bois, fique dito que o Secretário da Fazenda, Dr. Bayer Filho, embora por interposta pessoa, está no rol dos que promovem o estraçalhamento do sr. João Collin.

Acresce, ainda, que o próprio Governador do Estado está a par de toda essa trama e da triplice colaboração dos seus amigos e correligionários, no jornal A Verdade. Disso tudo ficou ciente quando, há pouco tempo, quis usar o seu poder econômico para não só neutralizar aquele órgão, como ainda para levá-lo das lutas duras e árduas da oposição para as fôfas e tépidas comodidades do governo.

O agente dessa repelida oferta, jovem tabelião, não escondeu o seu espanto pela recusa, confessando que o jornalista lutador subira no seu conceito.

Depois disso é natural que os escrevedores oficiais queiram tornar possedista um órgão que já atacou o chefe desse partido e que, de quando em quando, atira seus remoques a vereadores e deputados oposicionistas.

Cumpra, ainda, restabelecendo os fatos, dar aqui um ponta-pé na intriga que ontem veio a público, na Crônica Política d'A GAZETA, ao afirmar a solidariedade dos próceres possedistas, sem reboços nem escrúpulos, ao diretor da VERDADE, no conhecido e lamentável incidente com o dr. J. J. Barreto. De nossa parte evitamos qualquer notícia ao episódio, atendendo, tão apenas a uma solicitação do próprio diretor do TEMPO, que, seja dito, agiu no caso, com absoluta lisura e superioridade moral. A solicitação desse colega, por outro lado, só não foi atendida pelo Diário da Tarde, que de imediato se lançou a uma exploração mesquinha, da mesma bitola da dos inescrupulosos borra-papeis palacianos, que dão à agressão o caráter de grave tentativa de homicídio, à faca, contrastando com a informação oficial, da autoridade da Polícia à autoridade do Judiciário.

Não estamos aqui defendendo o diretor da VERDADE, que tem advogado. Mostramos, apenas, as mentiras dos que, para agradar o Governador, não respeitaram nada e de tudo procuram tirar proveito, mesmo torcendo a realidade para "com a comovedora aparência

de vítima, atenuar a ira popular contra as arbitrariedades que vêm cometendo o governo".

Por outro lado, politicamente, o jornal, do dr. J. J. Barreto só nos merece simpatia, que nas suas páginas são eloquentes e constantes o reconhecimento do valor e a exaltação, ambos espontâneos e sinceros, desses dois líderes do partido a que servimos: os srs. Nerêu Ramos e Aderbal R. da Silva.

Seria rematada parvoíce nossa, criar um caso político de um incidente pessoal, e criá-lo justamente para hostilizar um colega que, pela sua conduta jornalística, tem direito ao nosso aprêço e aos nossos agradecimentos.

Mancada desse porte atestaria pobreza de espírito e isso é privilégio patenteado dos articulistas e dos seus revisores da ante-sala governamental.

Nós, de nossa parte, persistimos na mesma trilha iniciada. Seguindo ordens que nos foram transmitidas, de público, num memorável discurso proferido no Colégio Catarinense, pelo ex-governador do Estado, temos respeitado a dignidade pessoal do sr. Irineu Bornhausen. Criticamos-lhe os atos, as decisões, a falsidade comprovada dos discursos, o não cumprimento das promessas com as quais embaiu a opinião pública e se alçou a um cargo para o qual não tem competência. Individualmente, o Chefe do Executivo não nos interessa. Dizem-no cavalheiro e até bem intencionado!

O Diário da Tarde, quando órgão de oposição, respeitou algum dia a dignidade pessoal do sr. Aderbal R. da Silva? Respondam? Releiam-se e verão as indignidades cometidas, mesmo quando aquele folheto obedecia à direção do dr. Fernando Ferreira de Melo, que, ao tempo, falava grosso, e hoje fala fino, quanto ao cumprimento das leis e às franquias democráticas.

Este jornal, digamos claro, não tem cumplicidades com outros. Por mais de uma vez não escondeu a sua reprovação aos moldes personalíssimos de campanhas desencadeadas pela VERDADE.

Aquilo que temos que dizer, dizemos!

Não usamos intermediários.

E assumimos a responsabilidade dos nossos atos.

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina

Ano XXXIX

N. 11.575

Contrabando no Loide Paraguai

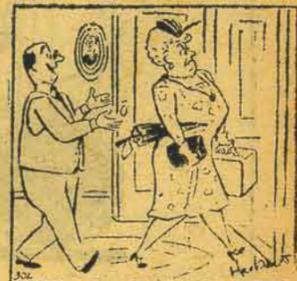
RIO, 20 (V.A.) — A bordo do "Loide Paraguai", a polícia marítima apreendeu um contrabando compreendendo 158 relógios de fabricação americana, conhaque de Macieira, 15 caixas de uísqui, várias duzias de baralhos e 400 vidros de perfumes franceses, tudo no valor de oitocentos mil cruzeiros.

Afirma-se que o comandante e tripulantes graduados estão envolvidos no contrabando.

Alarmado o comércio de automóveis

RIO, 20 (V.A.) — Causou a maior repercussão nos meios chegados ao alto comércio de automóveis a entrevista concedida pelo sr. Coriolano Góes, em que s.s. declarou que poria "mão de ferro" nas importações, não permitindo o licenciamento de nem mais um automóvel para o Brasil. Houve alarme e os carros ianques já começaram a subir de preço.

O RISO DA CIDADE...



— Tenha calma, Dona Udenilda. Eu! sou d'O Estado! Não tenho culpa do que a Verdade aceita e do que não aceita!

NOTAS POLITICAS O Min. da Fazenda desmente que o Banco do Brasil tenha vendido algodão em depósito

Falando à imprensa do Rio, o sr. Governador do Estado declarou:

— Sou inteiramente favorável à reforma administrativa preconizada pelo Presidente Getúlio Vargas, uma vez que a máquina burocrática está atrofiando o andamento dos negócios públicos — afirmou-nos, esta manhã, o Governador Irineu Bornhausen, de Santa Catarina, que ontem chegou a esta Capital.

Prosseguindo nas suas declarações o Chefe do Executivo catarinense demonstrou a sua confiança de que só através dessa reforma o país retomará a marcha ascensional do progresso, desenvolvendo-se com maior celeridade, tal como exigem as suas necessidades atuais.

— Tenho para mim, adiantou, que a reforma deve assentar as suas bases nos setores da Fazenda, da Viação e do Trabalho, de modo a permitir melhor e mais eficiente atuação do Poder Público".

S. Exa. está deitando pose! Aqui no Estado a reforma deve assentar suas bases nos seguintes setores: Fazenda, Educação, Saúde, Justiça, Interior, Viação, Obras Públicas, Agricultura e Segurança.

S. Exa. ao revés de ir dar palpites lá fora, deveria vir trabalhar para que seu governo saia disso que aí está.

xxx

O Sindicato dos Gráficos solicitou às empresas um abono para seus sócios. Sabemos que esse apelo vem sendo acolhido vitoriosamente. O Estado, de sua parte, manterá a tradição destes últimos anos, oferecendo aos seus dedicados operários uma gratificação à base de 50% dos vencimentos mensais.

É de lamentar, no entanto, que os operários da Imprensa Oficial do Estado, sob a intervenção de um agente do capitalismo que administra Santa Catarina, tenham tido o infeliz gesto de limitar esse abono a um dia de serviço, ou seja, à gratificação, em média, de Cr\$ 32,50! Isso, positivamente, é escárnio!

É prudente, todavia, que os aquinhoados por essa generosa prodigalidade, nada reclamem, que atrás do presente vira a pechã de extremistas.

xxx

Corre pelos meios oficiais que o sr. Governador do Estado, de regresso do Rio, anunciará o próximo início da BR-36 — estrada de Chapecó a Itajaí.

PINHO DE RAMOS

S. PAULO, 20 (V.A.) — Teve viva repercussão em São Paulo as notícias em torno da venda de algodão pelo Banco do Brasil. Diz o matutino "Estado de São Paulo", que a transação se teria verificado à revista do ministro da Fazenda e mesmo com a intenção de impedir que sejam bem sucedidos os esforços por ele desenvolvidos em obediên-

Aliança Estilac-Ademar

RIO, 20 (V.A.) — Divulga o "Diário Carioca": "O sr. Ademar de Barros, na sua recente visita ao Rio G. do Sul, conseguiu avistar-se com o general Estilac Leal, a quem fez propostas concretas para uma aliança política na sucessão presidencial. O chefe populista teria oferecido ao antigo ministro da Guerra a vice-presidência da República na chapa do PSP.

Como se sabe, um dos propósitos do sr. Ademar de Barros tem sido o de ligar-se a um grupo militar, coisa que até aqui não tinha conseguido, apesar de algumas relações individuais que conseguira estabelecer com altas patentes do Exército.

cia às ordens recebidas do presidente da República no sentido de conseguir a exportação o produto por meio de acordos com alguns governos europeus, de forma favorável ao orçamento cambial e liquidação dos débitos comerciais, que acumulamos no Velho Mundo.

Ao que parece, o sr. Horácio Lafer só veio saber da transação, depois de terem sido estabelecidas suas condições, inclusive a escolha arbitrária de algumas poucas firmas privilegiadas, das quais apenas uma se tem agora dedicação ao comércio do algodão em escala reduzidíssima.

DESMENTIDO DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 20 (V.A.) — O sr. Horácio Jafet desmentiu categoricamente as notícias de que o Banco do Brasil vendeu a um grupo econômico o algodão adquirido dos produtores, realizando uma operação calculada em cinco milhões de cruzeiros. E acrescentou:

"Eles sabiam mais do que eu. Há apenas estudos nesse sentido e hoje foi publicado um edital, convocando os interessados a encaminhar propostas. E' só o que há".

(Continúa na 3ª pag.)

Terceira eleição de Perón em 1953?

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — A terceira eleição do presidente Peron foi programada para 1953. Assim ao menos deixou-se entrever no debate do segundo plano quinquenal na Câmara dos Deputados.

O deputado radical, sr. Mudeman, lembrou que o ministro dos Assuntos Técni-

cos, sr. Mendez, que falará num terceiro plano quinquenal, dirigiu-se ao setor majoritário e perguntou se isto significava nova reeleição do general Peron. A bancada peronista respondeu-lhe de modo afirmativo e ao mesmo tempo os congressistas, pondo-se de pé, aplaudiram o nome de Peron.

VIDA SOCIAL

BODAS DE PRATA

Na intimidade da família, comemora no dia de amanhã, suas bodas de prata, o distinto casal Severo Simões — Julieta Pavan Simões, ao qual a sociedade local tributará as homenagens do seu apreço e da estima.

Os seus filhos, Newton-Severo, Cezar e senhorinha Sônia-Maria, sra. Regina-Magda, casada com o sr. Osni Laus, funcionário do Banco do Brasil e netinho Renato, mandarão celebrar, na Catedral Metropolitana, às 8 horas de amanhã, missa de ação de graças, onde o feliz casal receberá os cumprimentos das pessoas de suas relações e parentes.

"O ESTADO", cumprimentando o sr. Severo Simões e sua exma. esposa, bem como aos seus filhos, deseja-lhes felicidades.

ANIVERSARIOS:

Sra. dr. José Boabaid

Ocorre, nesta, data o aniversário natalício da exma. sra. d. Déspina Spyrides Boabaid, esposa do sr. dr. José Boabaid, advogado e ex-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

A ilustre dama, que é talentosa professora, receberá, sem dúvida, nesta data, as mais caras homenagens da sociedade local, às quais nos associamos, respeitosamente.

Dr. Moahyr Tomé de Oliveira

Passa, hoje, o aniversário natalício do dr. Moahyr Tomé de Oliveira, funcionário do Departamento de Saúde Pública do Estado.

O ESTADO cumprimenta.

Completa, hoje, seu primeiro aniversário natalício, a interessante menina Rosemary, filhinha do sr. Ury Coutinho de Azevedo, funcionário público estadual.

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. Cesar Seára, funcionário do Ministério da Agricultura

— Srta. Irene Suva, comerciária

— Srta. Delizia Fettigliani

— Menina Wanda, filha do sr. Horst Buechler

— Viúva Maria das Neves Lisboa Silva

FAZEM ANOS, AMANHÃ

— Sr. Artur Sousa e Silva

— Cap. Romen Delajayte.

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos cartões de Boas Festas das seguintes pessoas e firmas:

Diretoria da Confederação Brasileira de Basquete-Ball, do Rio de Janeiro; sr. André Estefano Savas, Emilio Schroeder, L. Steiner & Cia., Ten. Ildefonso Juvenal, dr. Vitor Lima e família, e Inspetor e Funcionários da Alfândega, desta Capital.

CHEGOU MANVELI...

CREME MANVELI - Para as mãos O melhor que já se fabricou na América.

CREME MANVELI - Para a pele Ação tripla: Limpeza, proteção e base. Para peles gordurosas e secas, num só tipo.

CREME MANVELI - para massagens Para a beleza das pernas, busto e corpo.

LABORATÓRIO LOUBET Rua Maria Borba, 44 - São Paulo

FALECIMENTO

Viúva Beatriz Gonçalves Ferro

Com a avançada idade de 98 anos, faleceu, ontem, pe-

na madrugada, em sua residência em Coqueiros, a exma. sra. d. Beatriz Gonçalves Ferro, genitora dos drs. Euripedes Gonçalves Ferro, já falecido, e Alcipe- des Gonçalves Ferro. A extinta era avó dos srs. Raulino Horn Ferro, dr. Anderson H. Ferro, sra. Macil- lia Ferro Azevedo, Beatriz Ferro Pereira, esposa do dr. Armando Simone Pereira, alto funcionário bancário na cidade de São Paulo.

Os seus funerais se reali- zaram às 17 horas de ontem, no Cemitério Público de Coqueiros, com grande acompanhamento.

O ESTADO apresenta condolências à exma. família enlutada.

O Ministro da Fazenda desmente...

O BANCO DO BRASIL PROPOE-SE A VENDER O ALGODÃO QUE ADQUIRIU NA SAFRA 951-952

RIO, 20 (V.A.) — A Diretoria do Banco do Brasil divulgou uma nota, declarando que o Banco está vendendo o algodão que adquiriu na safra de 51-52 a firmas que, a seu juízo, satisficam os requisitos de idoneidade moral e econômica e que aceitem as condições que em seguida são divulgadas.

A venda se faz por lotes corridos, variando os tipos de algodão entre 5 e 9, de maneira que o tipo médio seja de 6 e 7, aproximadamente, ao preço do tipo cinco de Cr\$ 333,00 e do tipo 5-6, Cr\$ 323,00. O prazo para o recebimento das propostas encerrar-se-á a 3 de janeiro próximo.

Clube de Regatas "Aldo Luz"

Assembléia Geral

De conformidade com os Estatutos em vigor, ficam convocados os senhores socios para a Assembléia Geral, a realizar-se segunda-feira, dia 22, às 20 horas, na sede social, com a seguinte ordem do dia:

- a) eleição da nova Diretoria para o período de 27-12-52 a 27-12-53.
 - b) aprovação das contas do corrente exercício.
- Florianópolis, 15 de dezembro de 1952
Orlando Carioni, Presidente

Cine-Diário

RITZ

As 2hs.

Fernand GRAVET — Inez RAINER — Miliza KORJUS
A GRANDE VALSA
Preços: Cr\$ 7,00 — 3,50
Censura Livre.
No programa: Notícias da Semana. Nac.

RITZ

As 4,15 — 6,45 — 9hs.

IMPERIAL
As 8hs.
GLORIA
As 5 — 8,30hs.
Robert CUMMINGS — Elizabeth SCOTT — Diana LYNN
em:

AMEI ATE MORRER
No programa: Notícias da Semana. Nac.
Preços: 7,60 — 3,50
Imp. até 18 anos.

ROXY

As 7,45hs.

ODEON
As 7,45hs.

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

MULHER SATANICA
Bud ABBOTT — Lou COSTELO
em:

Maria MONTEZ — John HALL
em:

ABBOTT E COSTELLO NA LEGIÃO ESTRANGEIRA

No programa: Cinelandia Jornal. Nac.

Preços: Odeon: 7,60 — 3,50 — Roxy: 6(20 — 3,50
Imp até 14 anos

ROXY
As 2hs.

Jonhny Mac BROW em:

O VALE DO TERROR
Audy MURPHY em:

SERRAS SANGRENTAS O NOVO ROBISON CRUSOE'

Preços: 6,20 — 3,20
Imp. até 10 anos.

IMPERIAL
Audy MURPHY — Wanda HENDRIX em:

SERRAS SANGRENTAS Bud ABBOTT — Lou COSTELLO em:

ABBOTT E COSTELO NA LEGIÃO ESTRANGEIRA

No programa: Filme jornal. Nac.

Preços: 7,60 — 3,50
Censura Livre.

IMPERIO
As 8hs.

Audy MURPHY — Wanda HENDRIX em:

SERRAS SANGRENTAS No prog.: Filme Jornal. Nac.

Preços: 6,20 — 3,50
Imp. até 14 anos.

IMPERIO
As 2hs.

O NOVO ROBISON CRUSOE'

COMPLEMENTOS O VALE DO TERROR

Preços: 6,20 — 3,50
Imp. até 10 anos.

RITZ
As 10hs.

GLORIA
As 2hs.

Bud ABBOTT — Lou COSTELLO em:

ABBOTT E COSTELO NA LEGIÃO ESTRANGEIRA

No programa: Filme Jornal. Nac.

Preços: Ritz — 3,50 — 2,00 — Gloria — 7,00 — 3,50

Censura Livre.

100 mil católicos querem refúgio no Brasil

RIO, 20 (V.A.) — A Arquidiocese do Rio, por intermédio do Bispo D. Hel- der Câmara, está tendo en- tendimentos com o Itamarati a respeito da provável vinda ao Brasil de cem mil católicos europeus, perseguidos pelo comunismo, inclusive numerosos agricultores russos brancos.

No Livro de Registro da Vida

signações" passe para a casa dos Cr\$ 140.000.000,00, como se vê dos códigos local e geral 004-0-15-2, encarregouse de provar que a marcha ascensional do aludido imposto perdura auspiciosamente.

Não há, pois, margem para temores de que nos dá notícia o ofício do Dr. Secretário da Fazenda, interino, encaminhado do chefe do Poder Executivo, em o qual preconiza o novo aumento da base do tributo mencionado. E, assim, não há razão para o pretendido aumento!

Ademais, não é de se aceitar a alegação de que o Adicional por tempo de serviço concedido ao funcionalismo público, cooperará para afetar os recursos ordinários do Estado. Tanto assim não é que a lei o concedeu previu, como determina o preceito constitucional, a indispensável fonte de receita, a ser obtida com a majoração já legalizada de 10 para 20% dos impostos recolhidos por notificação dos funcionários do Fisco estadual. Assim, para o adicional, já existe a competente receita.

Ficam, por conseguinte, destruídos os argumentos invocados para pleitear o presente aumento. Aliás, prejudicialíssimo porque virá dar novo impulso ao encarecimento do custo da vida.

Nestas condições, manifestamo-nos de modo contrário ao pedido que vem de ser solicitado a esta Assembléia: primeiro, por inconstitucional; segundo, por inconveniente; terceiro, não provada a sua necessidade. Sala das Comissões, em 5 de dezembro de 1949. (Ass.) Fernando Ferreira de Mello".

Diário da Tarde — 26-12-49.

"Para aumentar a aflição ao povo, a braços com a alta sempre crescente do preço das utilidades; para criar maiores restrições ao consumo acarretando, consequentemente, menor volume de vendas por parte do comércio; para entrar, ainda mais, a benéfica e progressista ação das forças vivas e produtoras, ocasionando, assim, menor quantidade de produtos manufaturados, — porque, si se reduz o volume do consumo e o montante das vendas, indiscutivelmente esta situação aflitiva se refletirá, também, sobre as classes industriais e também, sobre as classes industriais e produtoras — para se "aumentar a aflição ao aflito", vai esse governo que aí está majorar a percentagem do "Vendas e consignações"!

Imposto retrógrado, condenado e anti-democrático. Mas, dele se vai servir, novamente, a inépcia e o fracasso administrativo, nas suas interminas "facilidades", porque... é o governo sem responsabilidade, ineficiente e despersonalizado, acastelado no facciosismo e na vontade prepotente, quer dinheiro, mais dinheiro! Te-lo-á, porque a maioria na Assembléia é submissa, sem vontade e despida de independência. Sabe que está errando, que vai errar, que vai causar malefícios mas, não se rebela!

Cegos e surdos, e insensíveis, de nada, absolutamente nada, adiantarão os apelos dos seus colegas para que resistam à vontade, o clamor surdo do povo, de que, também, se fazem porta-vózes as classes conservadoras!

Quando os que criam, distribuem e movimentam a riqueza; quando os que fazem o progresso e a grandeza do Estado não são ouvidos nem atendidos, temos o direito de indagar que governo é esse? porque o governo é sinonimo de direção, orientação — é anarquia".

Diário da Tarde — 15-12-49.

HOJE NO PASSADO

— em 1501, o cabo de São Tomé foi descoberto pelos navegadores André Gonçalves e Américo Vespucci;

— em 1868, teve início, durante a guerra com o Paraguai, a célebre Batalha de Lomas Valentinas, que só veio a terminar seis dias mai tarde;

22 DE DEZEMBRO
A data de hoje recorda-nos que:

— em 1647, chegou a Bahia a Esquadra do General Antonio Teles de Menezes (Conde de Vila Pouca de Aguiar, nomeado Governador-geral do Brasil, tomou posse a 26;

— em 1795, em Pernambuco, nasceu Pedro de Araújo Lima, Marquez de Olinda, falecendo no Rio de Janeiro, em 7 de junho de 1870;

— em 1817, na cidade do Desterro (Florianópolis), faleceu com a avançada idade de 80 anos, o Coronel Alexandre José de Campos;

— em 1851, faleceu o catarinense Capitão-tenente Francisco Pereira Machado, um dos veteranos das guerras do Prata;

— em 1917, Xapécó, neste Estado de Santa Catarina, foi elevado à categoria de sede distrital.

André Nilo Tadasco

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA ...



Editais

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE PALHOÇA

Edital
O dr. José Martins Guedes Pinto, juiz de direito da comarca de Palhoça, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de ação de usucapião, requerida por parte de Rogério Manoel Cabral, por seu assistente-judiciário, o dr. Ivo Silveira, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição: Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Palhoça, D. e A. E. deferimento Palhoça, 14 de abril de 1952. (Ass.) Ivo Silveira, Rol de testemunhas Manoel Luiz Florentino, casado, lavrador. Sabino, Manoel Luiz, casado, lavrador. José Torquato da Silva, casado, lavrador. Francisco Inácio Fagundes, casado, lavrador, todos residentes no lugar Massiambú, distrito de Enseada de Brito, desta comarca. Dita petição foi exarada o seguinte despacho: Despacho: Recebida hoje: — A., a conclusão. Palhoça, 15-4-52. J. M. Guedes Pinto. Indo os autos a conclusão foi proferido o seguinte despacho: Como requer. Designe o sr. escrivão, dia, as horas e lugar do costume, a fim de serem inquiridas as testemunhas arroladas na inicial. Cientes o justificante por seu procurador e o representante do Ministério Público. Palhoça, 16-4-52. J. M. Guedes Pinto. Procedida a justificação, foi esta julgada por sentença do teor seguinte: Sentença: Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação de fls. em que é justificante Rogério Manoel Cabral, também conhecido por Rogério Manoel Cabral, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Custas afinal. P. R. I. Palhoça 24-7-52. (Ass.) José Martins Guedes Pinto. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Palhoça, aos 13 dias do mês de agosto do ano de mil e novecentos e cinquenta e dois (1952). Eu, Ebert Duckstein, escrivão, em exercício, o dactilografuei e subscrevi. (Ass.) José Martins Guedes Pinto, juiz de direito. Está conforme o edital original que afixei no local de costume, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. Ebert Duckstein, escrivão do Cível, em exercício.

prazo de dez dias. Protesta-se provar o alegado pelo depoimento pessoal de qualquer contestante, sob pena de confesso, por vistoria e depoimento de testemunhas. Dá-se à presente o valor de Cr\$ 2.000,00, para efeito de taxa, deixando de juntar o comprovante por gozar o suplicante do benefício da justiça gratuita. D. e A. E. deferimento Palhoça, 14 de abril de 1952. (Ass.) Ivo Silveira, Rol de testemunhas Manoel Luiz Florentino, casado, lavrador. Sabino, Manoel Luiz, casado, lavrador. José Torquato da Silva, casado, lavrador. Francisco Inácio Fagundes, casado, lavrador, todos residentes no lugar Massiambú, distrito de Enseada de Brito, desta comarca. Dita petição foi exarada o seguinte despacho: Despacho: Recebida hoje: — A., a conclusão. Palhoça, 15-4-52. J. M. Guedes Pinto. Indo os autos a conclusão foi proferido o seguinte despacho: Como requer. Designe o sr. escrivão, dia, as horas e lugar do costume, a fim de serem inquiridas as testemunhas arroladas na inicial. Cientes o justificante por seu procurador e o representante do Ministério Público. Palhoça, 16-4-52. J. M. Guedes Pinto. Procedida a justificação, foi esta julgada por sentença do teor seguinte: Sentença: Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação de fls. em que é justificante Rogério Manoel Cabral, também conhecido por Rogério Manoel Cabral, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Custas afinal. P. R. I. Palhoça 24-7-52. (Ass.) José Martins Guedes Pinto. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Palhoça, aos 13 dias do mês de agosto do ano de mil e novecentos e cinquenta e dois (1952). Eu, Ebert Duckstein, escrivão, em exercício, o dactilografuei e subscrevi. (Ass.) José Martins Guedes Pinto, juiz de direito. Está conforme o edital original que afixei no local de costume, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. Ebert Duckstein, escrivão do Cível, em exercício.

Edital
O dr. José Martins Guedes Pinto, juiz de direito da comarca de Palhoça, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de ação de usucapião, requerida por parte de José Maria da Silveira, por seu assistente-judiciário, o dr. Ivo Silveira, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição: Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Palhoça, D. e A. E. deferimento Palhoça, 14 de abril de 1952. (Ass.) Ivo Silveira, Rol de testemunhas Manoel Luiz Florentino, casado, lavrador. Sabino, Manoel Luiz, casado, lavrador. José Torquato da Silva, casado, lavrador. Francisco Inácio Fagundes, casado, lavrador, todos residentes no lugar Massiambú, distrito de Enseada de Brito, desta comarca. Dita petição foi exarada o seguinte despacho: Despacho: Recebida hoje: — A., a conclusão. Palhoça, 15-4-52. J. M. Guedes Pinto. Indo os autos a conclusão foi proferido o seguinte despacho: Como requer. Designe o sr. escrivão, dia, as horas e lugar do costume, a fim de serem inquiridas as testemunhas arroladas na inicial. Cientes o justificante por seu procurador e o representante do Ministério Público. Palhoça, 16-4-52. J. M. Guedes Pinto. Procedida a justificação, foi esta julgada por sentença do teor seguinte: Sentença: Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação de fls. em que é justificante Rogério Manoel Cabral, também conhecido por Rogério Manoel Cabral, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Custas afinal. P. R. I. Palhoça 24-7-52. (Ass.) José Martins Guedes Pinto. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Palhoça, aos 13 dias do mês de agosto do ano de mil e novecentos e cinquenta e dois (1952). Eu, Ebert Duckstein, escrivão, em exercício, o dactilografuei e subscrevi. (Ass.) José Martins Guedes Pinto, juiz de direito. Está conforme o edital original que afixei no local de costume, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. Ebert Duckstein, escrivão do Cível, em exercício.

GANHE UM
corte de casimira *Grátis*
Peça explicação e junte um envelope selado
Caixa Postal. 13818 - São Paulo

intimação, para justificarem o alegado, cientificando-se de tudo o órgão do Ministério Público. Requer ainda, que julgada por sentença a justificação prévia, se digno v. excia. de ordenar, na forma do artigo 455 e seus parágrafos, do Código de P. Civil, a citação, por mandado dos atuais confinantes José Maria Policarpo de Souza, José Maria da Luz, herdeiros de José Maria da Luz, Mário Zacchi e Mário Neves de Oliveira e suas mulheres, se casados forem, e o dr. Promotor Público da comarca, citando-se por precatória o dr. chefe do Serviço do Patrimônio da União, em Florianópolis por editais, com o prazo de trinta dias, publicados por três vezes no jornal "O Estado" e por uma só vez no "Diário Oficial do Estado", dos interessados incertos, todos para contestarem querendo, a presente ação de usucapião no prazo de dez dias. Protesta-se provar o alegado pelo depoimento pessoal de qualquer contestante, sob pena de confesso, por vistoria e depoimento de testemunhas. Dá-se à presente o valor de Cr\$ 2.000,00, para efeito de taxa, deixando de juntar o comprovante por gozar do benefício da justiça gratuita. D. e A. P. Deferimento. Palhoça, 31 de janeiro de 1952. (Ass.) Ivo Silveira. Testemunhas: Caetano Silveira, viúvo, residente nesta cidade. Caetano Pedro da Silveira, viúvo, residente nesta cidade. Guilherme W. Filho, casado, funcionário público aposentado, residente nesta cidade. Dita petição foi exarada o seguinte despacho: Recebido. Hoje, 7 de fevereiro de 1952. (Ass.) J. Pedro M. Almeida. Indo os autos à conclusão foi proferido o seguinte despacho: Designo o dia 4 de abril, próximo vindouro, às 10 horas da manhã, no local de costume, para a audiência de justificação. Intime-se. Retardado por acúmulo de serviço. Palhoça, 7 de fevereiro de 1952. (Ass.) Mário Zacchi, juiz, em exercício. Procedida a justificação foi esta julgada por sentença do teor seguinte: Sentença: Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação de fls. em que é justificante José Maria da Silveira, afim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Custas afinal. P. R. I. Palhoça, 15-7-52. (Ass.) José Martins Guedes Pinto. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandou passar o presente edital com o prazo de trinta dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Palhoça, aos 2 dias do mês de agosto do ano de mil e novecentos e cinquenta e dois (1952). Eu, Ebert Duckstein, escrivão, em exercício, o dactilografuei e subscrevi. (Ass.) José Martins Guedes Pinto, juiz de direito. E' traslado do próprio original, que afixei, no local de costume, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. Ebert Duckstein, escrivão, em exercício.

M. ALVES FILHO
REPRESENTAÇÕES - CORRETAGENS
RUA MEXICO, 11 - 19º GRUPO 1902 - TEL. 42-4568 - R 10

REPRESENTAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

SIC. INDUSTRIAL — PRODUZA QUE VENDEREI

Confie a venda de seus produtos à firma M. ALVES FILHO, que possui um fichário acima de 25.000 fichas de firmas comerciais e industriais do Distrito Federal, acompanha diariamente todos os protestos de títulos, concordatas e falências sobre as mesmas.

Mantém um grupo de 10 vendedoras e um chefe de vendas para cada seção. Está aparelhada para desenvolver negócios de grandes empresas.

Informações em São Paulo: Barbuy, Bailo S. A.

Fone: 36-1.369, das 13,30 às 15,30 horas.

João Alves da Silva — Fone: 32-4885, das 13 às 14 e das 17 às 18 horas.

Curso de Admissão

Preparam-se alunos para o exame de admissão ao Ginásio. Abertura da matrícula a 20 de dezembro. Início das aulas a 2 de janeiro.

Rua Visconde de Ouro Preto, 123

Professora: Therezinha Schaefer.

Papai Noel no Educandário

As pessoas que, num gesto de solidariedade humana, desejarem contribuir com brinquedos e doces, para o Natal dos filhos dos lázaros, internados no Educandário Santa Catarina podem enviar seus donativos para o Edifício do Ipase.

A sociedade que mantém aquele estabelecimento, antecipa sua gratidão a todos os que contribuírem para esta iniciativa.

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO

RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

Senhores Veranistas

Otima ocasião. Vende-se, por motivo de mudança, o mais lindo recanto de Itaguassú, uma ótima residência com sala de estar, três quartos, cozinha e banheiro, luz elétrica, terreno com 4.721 m², podendo o terreno ser dividido além do lote de frente, em 17 ótimos lotes. A tratar com José Nicolau Born, na Rua D. Jaime Câmara, 18.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

CASA MISCELANEA distribuidora dos Rádio E.S.A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

Frequências em geral
Vinho Creosotado
(Silveira)

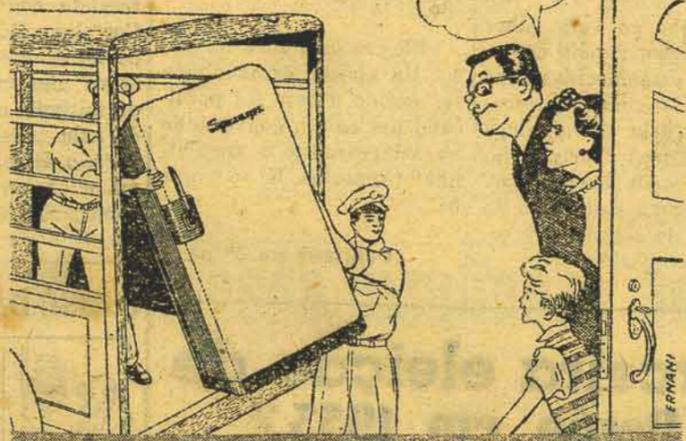
FRIDAS, REUMATISMO e FLEUMAS SIVINTICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECCÕES DO COURO CABELUDO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

NESTE VERÃO...

Um régio presente para a família!



SOC. DE COMÉRCIO E REFRIGERAÇÃO
SPRINGER LTDA.

DISTRIBUIDORES
CASA RUI LIMITADA
Rua Felipe Schmidt, 43

Para um Natal mais festivo...
a mágica beleza da música

EM MAGNÍFICOS PRESENTES

RCA VICTOR

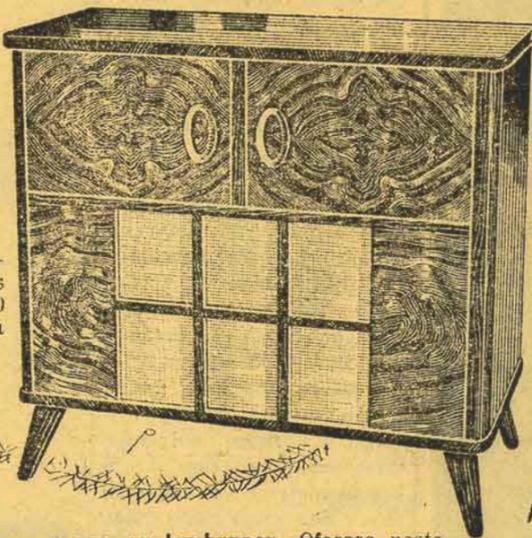
Faça deste Natal uma festa mais bela, oferecendo à sua família magníficos presentes que irão aumentar a felicidade e a alegria do seu lar. Os rádios, electro-las, toca-discos e gravações da famosa marca RCA Victor proporcionam audições inesquecíveis, reproduzem todo o mágico enlevo das melodias do Natal e prolongam em sua casa muitas horas de boa música e terno convívio.



(BV-53)

Aparêlho simples, prático e elegante. Uma rádio-victrola em lindo acabamento, com rádio de três faixas de ondas e automático para 12 discos de 10 polegadas ou 10 discos de 12 polegadas. Adquirá-a e ofereça o melhor presente à sua família.

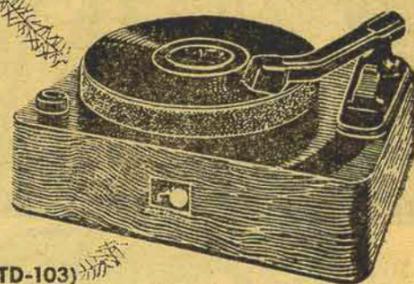
Cr\$ 5.580,00



(BV-84)

A rádio-victrola com o aperfeiçoamento técnico da RCA Victor: a micro-sintonia! Móvel elegante, numa variedade de acabamentos finíssimos. Toca-discos automático de duas velocidades, seis faixas de ondas, sintonização por permeabilidade. Esta é a moderníssima criação da RCA Victor.

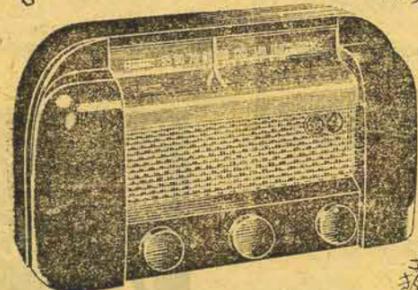
Cr\$ 11.900,00



(V-TD-103)

Para maior alegria do seu lar, o toca-discos que todos esperavam. A mais fiel reprodução de som e uma sensação idêntica à que você experimentaria ouvindo uma victrola de alto preço. Veja o modelo que a RCA Victor lhe apresenta... o toca-discos do mais baixo custo.

Cr\$ 800,00



(B-53)

Idealizado para corrente alternada, este é o rádio de som de cristal. Possui cinco válvulas, transformador universal e dial plástico transparente, e foi preparado para adaptação de qualquer toca-discos. E lhe oferece a melhor recepção das estações locais e de ondas curtas.

Cr\$ 2.190,00

O presente que permanece na lembrança. Ofereça, neste Natal, o presente que se perpetua em muitas horas de encantamento e beleza. As gravações RCA Victor, que apresentam os grandes intérpretes e os maiores sucessos em todos os gêneros musicais, aumentarão a alegria do Natal. E os discos que você presenteia... em gravações impecáveis... trarão ao seu lar toda a magia e o deslumbramento da música.

BP-1 Jacob revive músicas de Nazaré
Jacob - Solo de Bandolim com Acompanhamento

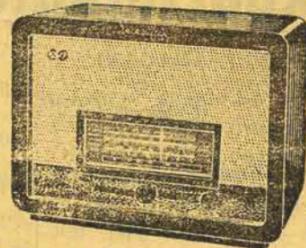
BP-2 Custódio Mesquita na voz de Carlos Galhardo
Carlos Galhardo com Orquestra

BP-3 Jubileu de Luiz Gonzaga
Luiz Gonzaga com Acompanhamento

BP-4 Catullo — intérprete: Tenor Vicente Celestino
Vicente Celestino com Orquestra

BP-5 Dias de Festa - Álbum n.º 1
Carlos Galhardo com Orquestra

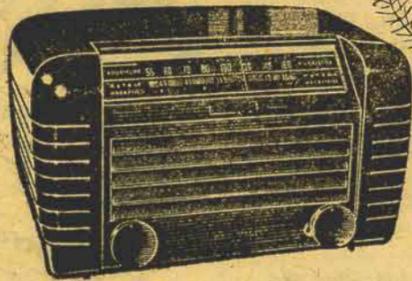
BP-6 Dias de Festa - Álbum n.º 2
Por Zacarias e sua orquestra, Titulares do Ritmo, Gilberto Alves e Mario Zan



(B-74)

O rádio de mesa que é uma obra prima! Agora, finalmente, você terá perfeição e volume... e a pujança tonal da Garganta de Ouro... em um bellissimo rádio de mesa. Seis faixas internacionais de ondas curtas... um móvel de acabamento finíssimo, em tons claros e escuros, que será uma festa para o seu lar.

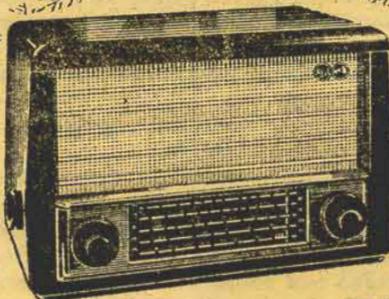
Cr\$ 4.550,00



(BP-42)

Mesmo onde não chega a corrente elétrica, esse admirável rádio lhe traz os grandes acontecimentos e a encantadora beleza da música. Equipado com válvulas de Longa Vida, o rádio de pilha RCA leva aos mais distantes lugares as estações de ondas curtas e longas, com absoluta nitidez e perfeição de som.

Cr\$ 1.850,00



(B-5A5)

No campo ou na cidade, este é o seu rádio! O novo modelo RCA Victor funciona admiravelmente com bateria de 6 volts ou corrente de 110/220 volts AC, proporcionando a melhor recepção a qualquer hora do dia e de todas as partes do mundo.

Cr\$ 4.450,00



RCA VICTOR

*Líder Mundial em Rádio e Discos...
A Primeira em Televisão!*

• Marca Registrada

Por AL NETO

Um velho jornal inglês deixou-me, esta manhã, impregnado de melancolia.

O jornal é o MANCHESTER GUARDIAN.

E a razão da minha melancolia é que este grande órgão britânico acaba de deitar por terra uma tradição de mais de um século ao imprimir noticiário na primeira página.

O MANCHESTER GUARDIAN costumava imprimir

na primeira página apenas anúncios. Como o JORNAL DO BRASIL aqui do Rio.

Durante 131 anos, a primeira página do velho diário londrino foi um aspecto familiar a leitores em todo o mundo.

Agora, esta primeira página assemelha-se à de qualquer outro jornal.

Num editorial em que tratam de justificar a mudança, os diretores do diário explicam que a decisão

Nos bastidores do mundo

Inovações

se deve ao desejo de atrair maior número de leitores.

A verdade é que a circulação do GUARDIAN quase que triplicou desde 1939. Hoje em dia é de 130 mil exemplares.

Talvez este caso não tenha importância. E talvez os diretores do velho jornal

inglês tenham toda a razão.

Mas eu vejo neste fato um reflexo da atual paixão por coisas novas, por mudanças e revoluções com pouca base na realidade do momento que vivemos.

O GUARDIAN tem sido sempre, como o próprio título indica, um guardião

das liberdades humanas, dos princípios mais positivos da nossa civilização.

Si até a ele chegou a febre pela mudança, que podemos esperar em setores menos esclarecidos, menos sólidos?

Uma das características mais desastrosas da nossa época é a mania da inovação pressada.

Por certo, quem quer que se oponha à evolução está fadado ao fracasso. Mas en-

tre evolução e revolução há um abismo.

Quero acentuar, uma vez mais, que não me refiro ao caso do GUARDIAN, como tal. Este caso é apenas um aspecto relativamente insignificante de um problema muito maior.

No fundo do problema existe o desejo humano de progredir. Desejo este irritado e assanhado pelas

Continúa na 7ª. pág.

"O Estado Esportivo"

Figueirense-Cartada decisiva para o Tigre

Tentará o Atlético Catarinense voltar à liderança, esta tarde, quando jogará com o esquadrão do Figueirense que está na ponta com dois pontos de vantagem sobre o tricolor e o Avaí que ocupam a vice-liderança.

Para uma exibição condizente com o valor de seus rapazes, muito tem se exercido o "Tigre do Estreito". Todos sabem que o tricolor jogando como deve constituir numa ameaça séria, como aconteceu com a equipe avaiana que teve que reconhecer a grande classe dos defensores atleticanos.

O Figueirense é possuidor de um conjunto respeitável e a posição privilegiada que ocupa deve-a a seu esforçado coach, o tenente Carlos Dantas, que soube transformar uma equipe medíocre num dos melhores pelotões do Estado, onde figuram "ases de primeira grandeza, como Garcia,

Ou o Atlético vence a porfia, subindo para a liderança, ou perde, amargando no penúltimo posto — Prontos os dois esquadrões para a maior luta do certame a realizar-se esta tarde

Laudares, Cordeiro, Alcides, Gumercindo, Gil, Justino, Abelardo, Américo, Verzola e Massita.

Estes os elementos em quem a "torcida" do "Furacão Negro" deposita toda a sua confiança para a obtenção do título máximo do futebol citadino.

Que a equipe atleticana bise seu feito anterior, quando derrotou o Avaí deixando isolado o Figueirense, é o que desejam os torcedores dos dois clubes: segundos colocados, que estarão unidos hoje esperanças pelo triunfo do valoroso "onze" de Julinho.

A derrota deixará o Atlético para a conquista de

o título, pois passará da vice-liderança para o penúltimo lugar ao lado do Clube Atlético Guarani. Será como um Adeus ao Campeonato de 52.

O técnico Dantas alertou os seus pupilos sobre o excesso de confiança, que tanto tem prejudicado boa equipe, inclusive o Brasil que perdeu para o Uruguai o Campeonato Mundial.

O embate entre tricolor

é alvi-preto sensacionaliza o público que acorrerá em massa à praça de esportes da rua Bocaiuva, hoje à tarde, quando se espera uma arrecadação recorde.

Quadros prováveis
Figueirense — Alcides (Maíra), Garcia e Laudares; Cordeiro, Gumercindo e Verzola; Justino, Gil, Américo, Massita e Abelardo.
Atlético — Soncini, Juca e Vaica; Julinho, Frederico e Cazuzza; Duarte, Toinho, Erico, Mirinho e Carêca.

Horário
Conforme nova alteração no horário, o jogo principal será iniciado às 16,30 horas e a preliminar entre os aspirantes às 14,30 horas.

Notinhas

Ano negro para o Paula Ramos, um dos chamados "Três Grandes" do futebol florianopolitano. Sua despedida de 1952, se deu há semanas, levando uma boa tunda do Bocaiuva. O outrora poderoso esquadrão paulaíno encontra-se numa situação que causa dó como "lanterninha" do certame. Todavia, afirmam os mentores paulaínos, 1953 marcará a reabilitação total do clube no futebol citadino! Para tanto, trabalha a numerosa família do clube das três cores. A Campanha da construção do estádio do Paula Ramos, no distrito da Trindade, há pouco iniciada, foi o começo de notáveis realizações do tricolor da Praia de Fôra no setor esportivo

Há grande disposição de luta entre os dirigentes do Paula Ramos por um 1953 repleto de gloriosos triunfos no futebol da cidade. Puderam, o campeão de 47-48 não quer perder o título que lhe outorgamos de um dos "três grandes" do futebol da metrópole catarinense. Faz muito bem o clube dos Carioni, porque senão esse privilégio irá para o Atlético ou o Bocaiuva que progridem assustadoramente.

Força, pois, paulaínos!

O nosso bom amigo desportista Orlando Carioni anda radiante de alegria com o desembarco do destacado desportista que todo envidamente preside, ao conseguir o segundo lugar na Regata Internacional de Pôrto Alegre, uma das mais famosas competições náuticas do Continente. Ouvindo pela nossa reportagem, declarou-nos o destacado desportista que tu envidará para que a guarnição do Aldo Luz compareça à Prova Clássica Forças Armadas do Brasil, que será efetuada no próximo mês de janeiro, em São Paulo. Como todos os bons catarinenses, Carioni acredita em novo sucesso do remo catarinense seja em out-riggers a 4 ou 8 remos em água doce ou salgada!

Recebemos o número três do valente semanário esportivo "GOAL", de propriedade dos jovens Aldo Belarmino da Silva e Ady Brigido da Silva e tendo como diretor de redação o cronista Gilberto Naas. Como nas duas vezes anteriores, "GOAL" veio acompanhado de farto noticiário, agradando mais uma vez. Continuem, rapazes e... mais uma vez gratos pelo exemplar!

Em fevereiro do próximo ano será disputado o Primeiro Campeonato Sul-Americano de Veteranos, iniciativa do Brasil que está destinada ao maior êxito. A nossa seleção será formada entre outros por Joãozinho, Gijo, Jurandir, Procópio, Munhoz, Mendes, Paulo, Leonidas, Perácio, Caieira, Argemiro, Ministrinho, Teléco, Tim, Brandão, Arnoni, Eliseu, Araken, Osvaldo, Dino, Brito, Hercules e Waldemar de Brito, "ases" que brilharam na constelação futebolística do Brasil e da América do Sul e que jamais serão esquecidos pelos brasileiros.

CAMPEONATO PAULISTA

Hoje terá prosseguimento o certame paulista de futebol, estando marcados os seguintes prêmios: Portuguesa de Desportos x Portuguesa Santista, Nacional

x Radium, Jabaquara x Ponte Preta, Guarani x Juventus, XV de Novembro de Piracicaba x Santos e São Paulo x XV de Novembro de Jaú.

VENCIDOS OS CARIOCAS PELOS MINEIROS

O selecionado mineiro de futebol assinalou, quinta-feira, um feito digno de nota, ao derrotar pelo escore de 3 x 2 o selecionado da Federação Metropolitana,

nos próprios redutos dos cariocas. O tento da vitória foi marcado quando faltavam 30 minutos para o encerramento do cotejo.

CAMPEONATO PARANAENSE

Em Curitiba, defenderá o "leader", preliando esta tarde com o "onze" do Britânia.

Difícil compromisso para o grêmio alvi-verde da terra das araucárias.

CAMPEONATO MINEIRO

Em continuação ao certame mineiro de futebol, hoje serão disputados três encontros, a saber: Cruzeiro x Sete de Setembro, América x Meridional e Metaluzina x Siderurgica.

CARLOS RENAUX X OLIMPICO

Polariza as atenções dos amantes do esporte do futebol do Vale do Itajaí o mach que hoje será levado a efeito entre Clube Atlético Carlos Renaux, de Brusque e Grêmio Esportivo

Olimpico, de Blumenau, em disputa de mais uma rodada do Campeonato da Liga Blumenauense de Desportos.

Espera-se um recorde de renda.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

A rodada do certame carioca, programada para hoje, constará de apenas três encontros, tendo sido Botafogo x Bangú e Vasco x América transferidos.

para hoje: São Cristóvão x Fluminense, em Figueira de Mello; Flamengo x Canto do Rio, em Niterói, e Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão.

CHOQUE DE SENSACÃO NA VILA OPERÁRIA

Excelente combate pebohistico travarão logo mais os conjuntos titulares e suplentes do Treze de Maio e Ipiranga, tendo por local o estádio do alvi-verde, na Vi-

la Operária de Saco dos Limões.

Grande público deverá superlotar pelas jogadas sensacionais dos dois agueridos adversários.

COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS
HIPOTÉCAS
AVALIAÇÕES
LEGALISACOES
ADMINISTRACAO DE IMOVEIS ETC.

ESCRITORIO IMOBILIARIO
A.L. ALVES

TELEFONE: 111-1111
RUA STODOLSKY - 35
FLORIANOPOLIS - SANTA CATARINA

CASAS A VENDA

ESTREITO CANTO — 4 casas, sendo 2 residenciais e 2 para comércio (ótimo ponto perto da Soberana)	600.000,00
RUA TENENTE SILVEIRA — 5 quartos, s/visita, s/jantar, copa, cosinha, etc.	400.000,00
ESTREITO RUA SANTOS SARAIVA — 5 quartos, s/jantar, s/visita, copa, quarto de banho, garagem, sótão, situada em esquina	250.000,00
RUA BOCAIUVA — 4 quartos, s/visita, s/jantar, copa, cosinha, dispensa, entrada para automóvel por duas ruas (situada em esquina, grande quintal)	200.000,00
RUA MONSENHOR TOPP — 3 quartos, s/visita, s/jantar, cosinha, depósito, copa, terreiro 10x30 mts.	250.000,00
RUA CONSELHEIRO MAFRA — 4 quartos, s/visita, s/jantar, copa, cosinha, situada em esquina, ótimo ponto	250.000,00
ESTREITO RUA SÃO PEDRO — 3 quartos, ant-sala, sala de visita, copa, cosinha, instalação sanitária completa, com duas pequenas casas nos fundos	250.000,00
AV. MAURO RAMOS — 3 quartos, cosinha, sala jantar, s/visita, etc. (casa isolada ótimo local)	180.000,00
RUA DUARTE SCHUTEL — 2 casas, uma com 4 quartos, s/jantar, s/visita, cosinha, etc.; outra com 2 quartos, sala, varanda, cosinha, etc.	180.000,00
ESTREITO RUA JOAO CRUZ SILVA — 5 quartos, s/visita, s/jantar, cosinha, banheiro, etc., terreno 42m. frente por 20 fundos (esquina), aceita-se 500% à vista e 50% à 1.200,00 mensais	180.000,00
ESTREITO AV. SANTA CATARINA — 3 quartos, s/visita, s/jantar, copa, cosinha, etc. terreno 20x40 (chácara)	155.000,00
ESTREITO RUA SÃO PEDRO — 3 quartos, s/jantar, copa, cosinha, varandão, dispensa etc. terreno 15x40	150.000,00
RUA BOCAIUVA — 3 quartos, s/ para negócio, varanda, cosinha, ótimo ponto, perto da Av. Trompowsky	110.000,00
RUA RUI BARBOSA (defronte o Abrigo de Menores) — 3 quartos, s/visita, s/jantar, cosinha, etc.	100.000,00
AV. RIO BRANCO — 2 quartos, sala, varanda, cosinha, etc.	100.000,00
RUA JOSÉ BOITEUX — 2 quartos, s/visita, varanda, cosinha	100.000,00
COQUEIROS — 3 quartos, sala, varanda, cosinha, banheiro, etc.	90.000,00
RUA JOSÉ BOITEUX — 2 quartos, s/visita, varanda, cosinha	90.000,00
CABEÇUDAS MUN. LAGUNA — Beira-mar com 4 quartos, s/negócio, s/visita, s/jantar, cosinha, etc. terreno 72x33 mts., ótima para veraneio	80.000,00
RUA RUI BARBOSA — 2 quartos, sala visita, cosinha, etc.	80.000,00
SERVIDAO FRANZONI — 3 quartos, sala, varanda, cosinha, etc., terreno 9x63 mts.	55.000,00
ESTREITO RUA SANTA LUZIA — 2 quartos, sala visita, s/jantar, cosinha, dispensa, etc.	50.000,00
RUA FRANCISCO TOLENTINO — 3 quartos, sala, varanda, cosinha, etc.	50.000,00
ESTREITO RUA TEREZA CRISTINA — 2 quartos, sala, varanda, cosinha, sala para negócio	45.000,00
BARREIROS — 3 quartos, s/visita, s/jantar, cosinha grande, terreno	35.000,00

As outras que por motivo de força maior não são anunciadas; algumas destas são aceita transferência pelos Institutos, Montepio e Caixa Econômica.

AV. MAURO RAMOS — Lote de 18x45 mts. (negocio urgente)	120.000,00
ESTREITO RUA SANTA LUZIA — Eq. com Rua São Pedro — 40x25 mts.	85.000,00
COQUEIROS RUA SÃO CRISTOVÃO — 22x550, tendo umas pequenas casas	55.000,00
ESTREITO RUA SANTA LUZIA — lote com 10x40 mts.	25.000,00
BARREIROS — lote de 12x50 mts.	15.000,00

COMPRA DE TERRENOS, CASAS, CHACARAS E SITIOS
Temos sempre interessados em comprar casas, terrenos, chacaras e sitios.

CHACARAS E FAZENDA A VENDA

CANASVIEIRAS — com 4.344,728 m2 e uma ótima casa residencial de 2 pavimentos	500.000,00
CAPOEIRAS — (no principio) — com 98x250 mts., casa com 4 quartos, 3 salas, cosinha, banheiro, varandão, etc.	250.000,00
TRINDADE — com 73,50x600 mts. e uma casa com 5 quartos, s/jantar, copa, cosinha, banheiro, varandão, etc.	100.000,00
SACO DOS LIMÕES — com 27x1.500 mts. e uma casa residencial	25.000,00
SACO DOS LIMÕES — com 33x500 mts.	18.000,00

Drama ou Tragedia

(Manuel Ferreira de Melo)

Já é sedição a afirmativa de que não é dos nossos o fato de ser a classe média aquela que maiores infortúnios suporta nos períodos excepcionais. E os dias que correm aí estão para ilustrar esse conceito secular.

Tanto no Brasil como entre os povos que não possuem economia organizada, aquilo que recebe o nome de classe média é apenas uma variante da classe proletária, com os fumos lateados da alta burguesia.

Mas, até aqui tudo quanto se disse a respeito da pauperização desse setor social não se apoiou nunca em dados concretos, originando-se mais da observação empírica. Eis, porém, que surgem as provas irrefutáveis da sua decadência assustadora. Pode-se agora fazer uma idéia justa desse fato sombrio.

Colhemo-las no decorrer de uma das sessões da 3ª Comissão Técnica do recente Congresso dos Municípios, quando se discutia certa tese sobre Assistência Social, num expressivo quadro estatístico sobre a mortalidade infantil nas principais capitais do país elaborado pelo autor da mesma. Ao contrário do que se poderia supor — e aí é que foi aguçada a nossa curiosidade, — não é nas baixas camadas proletárias que se colhem os índices alarmantes, mas nas classes ditas mais favorecidas. Subvertendo todos os conceitos emitidos pelos estudos do problema, notadamente dos médicos pediatras, o levantamento em questão denuncia uma radical mudança de situação em nossos grupos sociais, quanto ao problema de subsistência.

Será que as crianças da gente média, e até da classe rica, serão menos alimentadas e bem tratadas do que os filhos da massa humilde e trabalhadora, nas capitais, péio menos?

A nosso ver, a questão é um pouco mais complexa.

Embora observando superficialmente o problema, porque nos falta a "varinha mágica", mesmo assim podemos afirmar que, nas classes altas, as damas elegantes evitam o mais possível os filhos; e quando acontecem tê-los, entregam-nos aos cuidados de amas, nem sempre habilitadas para exercer o papel de mãe-suplente. Há, também, a dificuldade de aleitamento natural, pois muitas se ressentem de uma vida artificial que o próprio parto já constitui uma terrível provação, da egoística preocupação de manterem o físico de moça, de um sem número de vaidades tolas e prejudiciais ao organismo, quando nas classes baixas são coisas sem a mínima importância.

Penetremos agora na classe média propriamente dita, principalmente no que diz respeito ao elemento nela preponderante: o funcionalismo. Mais do que a classe operária, ela sofre, na conjuntura atual, um mundo de limitações, a par de uma infinidade de ônus. Em primeiro lugar, tendo de morar em residências alugadas, vestir-se decentemente, viajar de ônibus, frequentar certas rodas, dar instrução adequada aos filhos, divertir-se, melhorar os seus conhecimentos, enfim, um sem número de obrigações elementares e indispensáveis, não teve ainda os vencimentos reajustados no mínimo da medida necessária para aguentar esses encargos, hoje onerosíssimos, pelo vertiginoso aumento do custo da vida.

E' a pobreza envergonhada. E' o operário de gravata. E' o proletário de jaquetão.

Por sobre isso, os Barnabés jamais toparam com as **ensanchas oportunas** dos grupos privilegiados nem, tão pouco, **provaram**, por fás ou por néfas, que se encontram em situação calamitosa, falidos, famintos e quase nus... como os outros.

Que o problema da prole, nessa classe desajustada é explorada como eram antes os escravos, é dos mais trágicos, dos mais dramáticos, ninguém, em boa fé, nega. Essa gente, qual gigante amarrado com embira, sacrificada, por motivos óbvios, a alimentação ao conforto artificial, à aparência enganosa. Pagando aluguéis elevados, além de fazer outros gastos forçados pela posição social, para se dar ares de gente bem posta na vida, sabe Deus os malabarismos aritméticos a que se sujeita para ostentar aquilo que não é.

Não sucede o mesmo nas camadas pobres e trabalhadoras, nas massas operários precisamente. Estas fazem da alimentação uma preocupação de todas as horas. Pudera! Não se entregando a outros prazeres ou **odis-seias**, à falta de tempo, não "sublimando os instintos", como dizem os grã-finos e **grangestes**, encontram na mesa um dos raríssimos derivativos que a vida lhes proporciona. Cuidam, como podem, nessa época em que as Cofaps, Coaps, Comaps & Cia. agem como fole sob brasas, de alimentar os filhos, porquanto sabem muito bem a que riscos está sujeito um organismo debilitado pela sub-alimentação. O fato, mesmo, de destinarem os filhos ao trabalho rude, já que não conseguem **acomodações** e, muito menos, **acumulações**, dessas que aqui polulam, porque não têm possibilidades nem encontram qualquer amparo para se libertarem desse implacável destino, leva-as a pensar e a agir desse modo.

Mas não é só. A classe média, por exemplo, com o preço atual dos medicamentos e da consulta médica, abstem-se de submeter os filhos a um tratamento racional, já que a decantada assistência social tem muito de mito, de promessa, de literatura, em nosso meio. De prático, mesmo, só de cunho politiquês, pela barganha de votos...

De modo nenhum uma senhora da classe-média se-

ria capaz de penetrar nos Centros de Saúde, nas Policlínicas, nos Postos, ou coisa parecida, para uso dos pobres. Envergonhar-se-ia se tal-fizesse. Ou estaria na contingência de perder tempo ou ouvir certas **amabilidades** officiosas, pelos oropéis. Enquanto isso a gente pobre, por impossível outro recurso, não sente o menor embaraço, e a educação das mães, através daqueles organismos, aproveita mais aos operários do que à gente que vive numa penosa mediania.

E' como se explica o pavoroso drama ou tragédia da classe média, pelo que nos foi dado ouvir, no tropel das discussões a que nos referimos inicialmente, salvo melhor juízo.

Demais, o alongamento dessas considerações resultaria numa **odisséia**, à moda homérica, ou, o que seria pior, num trocadito indigesto e alérgico para certas pessoas, tão bem **homenageadas** pelo "Bambú Imperial"...



BOMBAS CENTRÍFUGAS
PARA TODOS OS FINS

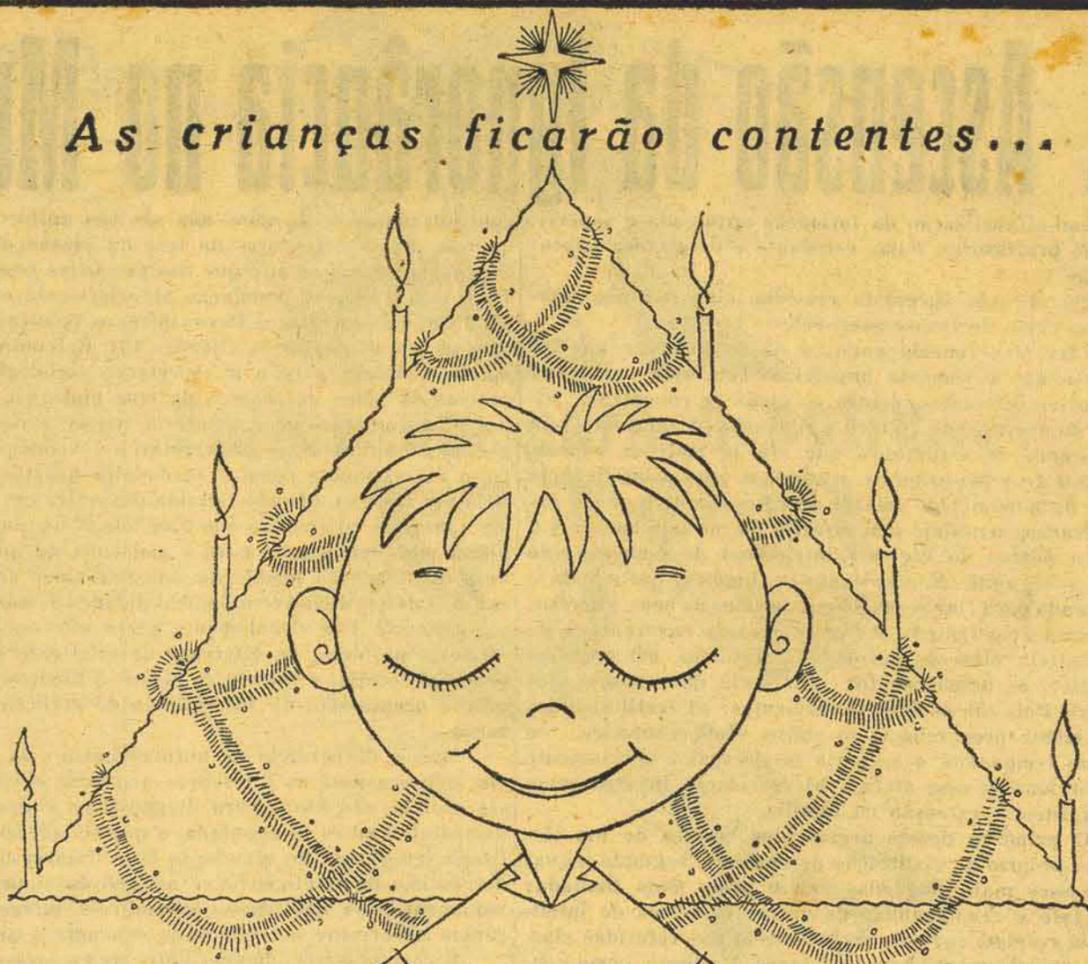
ELETRICAS ou a GASOLINA

DANCOR

INOXIDÁVEIS - GARANTIDAS
A VENDA NAS BOAS CASAS

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090 - END. TEL. "DANCOR" - RIO DE JANEIRO

As crianças ficarão contentes...



seus
presentes
neste Natal
serão os livros
e certames das

MELHORAMENTOS
EDIÇÕES

Nas boas livrarias e casas do ramo

Para o Fígado e Prisão de Ventre

**PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS**



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonteiros e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e as Angiocolites Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abade Moss não usadas por milhares de pessoas. Faça o **DEPURE O SANGUE COM**

Inovações

pressões economicas da vida moderna.

Os povos e os individuos estão sedentos de progresso, de vida melhor. Porisso são presa fácil daqueles que

formas como única solução para todas as dificuldades. Destes pregadores de reforma já Cifero dizia, no **DE OFFICIS**:

"O que querem não é melhorar as instituições e sim destruí-las..."

Um sábio sacerdote inglês, o reverendo Richard Hooker, certa feita escreveu:

"A mudança nunca é feita sem inconvenientes, nem mesmo do pior para o melhor..."

E o incomparável Shakespeare dizia:

"As coisas antigas são aquelas das quais eu gosto..."

Oxalá o mundo escute a voz destes grandes homens. E a mudança na primeira página do **MANCHESTER GUARDIAN** não passe de uma modificação sem importância em um dos tantos jornais que pululam por este mundo afora...

De Tôdas as Metrópoles Para a Mulher Catarinense

APLA organizou, especialmente, com exclusividade para "O ESTADO"



Maravilhosa toalete para a noite, em cetim verde jade. Saia pregueada, gola ampla e frente única. Um cinto de veludo negro e luvas também pretas completam este traje. (APLA).

BILHETE da Semana

MA'GOAS

Dois dias?... dois anos?... vinte anos?... Tanto faz... Para as mágoas do coração, para os sofrimentos de amor, sempre foi ontem!...

A dor já não é tão dilacerante: o pranto já não é tão amargo; mas o tormento continua, invadindo tudo... caindo como manto de chumbo sobre as ilusões que ameaçam despontar de novo.

Encontrei-a ontem, em meu caminho: deteve-me. As lágrimas embaciaram-lhe os olhos. Perguntou:

— Ele voltará?

Não sei, minha amiga. Mas sei que ao seu coração não regressará porque o leva sempre amarrado, nunca partiu, nunca se foi...

Ela o carrega sofrendo, mas sempre consigo... é sua bandeira e sua esperança... Seu viver parece não ter outra razão de ser senão recordar.

Nós mulheres, levamos no coração algumas recordações encravadas como marca de fogo.

Se em algum tempo tivemos a dita de amar profundamente não devemos nos queixar; tivemos já nossa parte de felicidade; outras nem isso tem e nem isso tiveram; vivem a vida insípida e vazia de não terem amado, de não amarem.

Vidas sem cor e sem motivo, sem objeto e sem luz, porque um grande amor é uma tocha que nos guia quando acesa, que continua a nos guiar quando de longe... para o amor, dois dias, dois anos, vinte anos... são sempre "ontem".
Silvia (Apla).

O cuidado de mexer sempre, para não engrossar. Tempe-re com sal e pimenta, junte as ervilhas e a carne da galinha. Deixe no fogo por mais 5 minutos, depois retire tudo da caçarola, arrume numa assadeira de vidro que possa ir à mesa e leve para assar em forno moderado, cerca de 20 minutos. Retire do forno, regue com molho. Ponha os biscoitos por cima, enfeite com azeitonas e leve novamente ao forno, por mais dez minutos, para tostar.
Flora (Transworld)

GALINHA ENSOPADA ERVILHAS

Eis uma maneira diferente de se preparar um prato de galinha tornando-o muito saboroso e especial.

Ingredientes:

3 colheres de sopa de manteiga
3 colheres de sopa de farinha de trigo
1 1/2 xícara de caldo de galinha
1/2 xícara de molho de tomates

3 xícaras de carne de galinha assada, picada
1 1/2 xícaras de ervilhas cozidas ou "petit-pois"
Algumas bolachas de sal
Sal e pimenta à gosto

Maneira de fazer:
Ponha a manteiga na caçarola, deixe derreter bem. Junte a farinha, e misture bem. Acrescente o molho de tomates e o caldo de galinha. Deixe ferver, tomando



Para viagens, nada existe que se compare ao costume clássico de linhas sobrias. E' sempre um traje elegante e prático. O que apresentamos na ilustração é em casemira fina. (APLA).

Experimentem Hoje

TORTA DE ABACAXI

Uma sobremesa gostosa e bem preparada é sempre bem recebida em qualquer ocasião. Para isto, aqui está uma deliciosa receita de torta de abacaxi, que tem feito muito sucesso entre as boas cozinheiras.

Prepare inicialmente a cobertura que será posta no fundo da forma, com os seguintes ingredientes:

3 colheres de sopa de manteiga
3 rodela de abacaxi em calda
1/2 xícara de açúcar mascavo

1 xícara de nozes em pedaços

Maneira de fazer:

Derreta a manteiga e espalhe sobre o fundo da forma. Por cima da manteiga ponha o açúcar. Arrume depois o abacaxi e entre as fatias deste, os pedaços de nozes.

Em seguida prepare um bolo, cuja massa é a seguinte:

Ingredientes:

3 colheres de sopa de manteiga
1/2 xícara de açúcar
1 ovo sem bater
1/4 de xícara de farinha de trigo
1 colher de chá de essência de baunilha
1 pitada de sal
2 colheres de chá de fermento em pó
1/2 xícara de calda, tirada da compota de abacaxi

Conselhos de Beleza

FISIOTERAPIA DA BELEZA

Dr. Pires

Relateremos no artigo de hoje os resultados que podem ser obtidos com o tratamento de algumas dermatoses inestéticas pelos agentes físicos.

As espinhas, os cravos e a seborréia que tanto afligem rapazes e moças na época da puberdade encontram no emprego do radio o tratamento de escolha e poucas aplicações são suficientes para o desaparecimento desses pequenos males.

Também a hiperidrose ou o suor excessivo das mãos, pés e axilas assim como os queloides e certos angiomas têm, na radioterapia, um ótimo recurso de terapêutica.

Os pelos do rosto, o mais terrível problema de beleza encontram na corrente de alta frequência em aplica-

ção de quantidade, um tratamento definitivo e sem que fique a menor marca ou cicatriz.

As verrugas, os nevos, enfim, os sinais desgraciosos são extirpados por meio da eletrocoagulação que também é indicada para os casos de verruga plantar e de xantelasma.

As veias dilatadas do nariz e as sardas das mãos desaparecem por completo com poucas aplicações de eletrodessicação.

Os raios ultra violeta, principalmente por intermédio da lâmpada de Kromayer, são indicados de um modo formal no tratamento da pelada ou alopecias em áreas.

Os quistos sinoviais do punho não só inestéticas como também dificultando, muitas vezes, os próprios movimentos, encontram na eletrólise, a indicação terapêutica conveniente.

Os raios infra vermelho são aconselhados com sucesso sobretudo nos casos de furúnculos grandes e isolados, como os do lábio superior e do nariz tão dolorosos e até mesmo perigosos.

NOTA: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre tratamento de beleza ao médico especialista Dr. Pires, à Rua México, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

Uma boa Notícia



Assine "O ESTADO"

O MELHOR JURO

5%

DEPÓSITOS POPULARES

BANCO AGRÍCOLA

RUA TRAJANO, 16

FLORIANÓPOLIS

Supremo na arte de hospedar

Hotel Comodoro

O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 520

NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS

pelos telefones: 23-1830 no RIO
51-9181 em S. PAULO

End. Telegr.: "COMODORO"

Para quem tem TRATOR FORD Ressaca

O mar cobriu a areia da praia, e as ondas, uma após outras, bateram no cais, saltaram pra cima, lavaram a rua, e passada a ressaca, se foram, sumiram...

V — A ONDA DOS FANÁTICOS

Foi há uns quinze anos, mais ou menos, no oeste do Estado; o sertão bravio já estava nos últimos estertores de uma luta em a qual sucumbia ante os embates de um progresso que avançava triunfante, aniquilando-o; coube à Polícia Militar a penosa missão de combater um surto de fanatismo surgido entre os caboclos do então município de Cruzeiro (hoje Joaçaba e Concórdia). Encarregada da função saneadora a 1a. Cia. Isolada sediada em Herval.

A onda era grande porque o susto era geral. Perdurava ainda na lembrança de todos as atrocidades cometidas e a sangueira que correu na chamada "Campanha do Contestado" começada naquela mesma região, no Irani onde foi destróido um contingente da Polícia Militar do Paraná e mortos o Cel. João Gualberto, Comandante Geral daquela Corporação e o monge José Maria místico chefe dos sertanejos. De ambos os lados, poucos sobraram daquela vez.

A 1a. Companhia, sob o comando do tenente Américo e tendo como oficiais subalternos os tenentes Leonidas Herbster e Romulo Colonia, afundou-se no sertão; marchas exaustivas, combates, perseguições, cansaços e sofrimentos. Doloroso, talvez, para muitos deles, o atacar, dispersar, prender ou matar aqueles pobres caboclos, vítimas da própria ignorância e, mais do que isso,

do descaço em que sempre foram deixados pelos que mandavam a força armada para combatê-los. Eram réprobos? Não! Eram vítimas da fatalidade que os colocou como entrave à marcha do progresso oriundo da vitalidade de um povo que se expandia invadindo e domando a selva bruta para que esta se adaptasse as condições necessárias de um porvir maior e mais feliz. O velho determinismo histórico condenando ao desaparecimento tribus e clãs, povos e raças, instituições e civilizações, para que o mundo marchasse como sempre marchou e marchará, para novos destinos imperscrutáveis.

Aqueles caboclos retrógrados e mistificados, teiam que adaptar-se à força ou desaparecerem eles, como haviam os seus antepassados feito desaparecerem os bugres primitivos. Uma camada mais evoluída, superpondo-se sobre a mais atrasada e inculta. Nesse meio, pela posição que ocupa neste último século, as organizações de polícia, lutando; lutando e sofrendo sofrimentos físicos advindos do próprio batalhar, mas também sofrendo sofrimentos morais por ter que matar, ferir, prender e arrazar gente da sua raça, as vezes da sua amizade quando não do seu próprio sangue. Assim é a polícia. Na vanguarda das forças de evolução e as vezes na das forças de reação. Aqui e lá, cumprindo o seu dever, o sagrado dever de manter o grande equilíbrio.

Aqueles caboclos retrógrados e mistificados, eram valentes, decididos, convictos, portanto, portadores das grandes virtudes da raça; mister era, todavia, combatê-los. Permitir que prosseguissem, seria alimentar o quisto que iria gangrenar todo o organismo. E' bem possível que alguns soldados, filhos da região, tivessem ali amigos e até parentes; mas a ordem era combater; combatendo, cumpriu o dever. Se melhor fosse o sistema policial, talvez não fosse o combate necessário; sabemos disso, mas a onda passou...

Na próxima ONDAS CONTRA A POLICIA.

S. SURI

Como aumentar seus lucros!

Tendo ao seu dispor uma variedade de implementos Dearborn — construídos especialmente para trabalhar com Trator Ford — V. reduzirá de um terço o custo da mão de obra, em qualquer serviço agrícola. Conheça a Linha Dearborn — cada implemento custa menos do que V. pensa.

NOSSO ESTOQUE DE IMPLEMENTOS DEARBORN

- Armação com sulcadores
- Arado de 2 discos de 26"
- Arado de 2 aivecas reversíveis
- Grade de 8 discos recort. ajust. 4 posições
- Grade dupla com 20 discos 18" (hidráulica)
- Plantadeira 2 linhas tipo "Lister"
- Plantadeira 2 linhas para uso com cultivador traseiro
- Adubadeira 2 linhas
- Plantadeira com adubadeira de 13 linhas
- Cultivador traseiro fixo
- Escavador (pá de cavalo)
- Platina terracedora
- Perfurador de buracos, sem brocas
- Broca de 18" de ponta lisa, para perfurador.

IMPLEMENTO ROMI-HOWARD

E também as famosas enxadas rotativas "Romi-Howard".



FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

Revendedores nesta cidade: Irmãos Amin

COMPANHIA SEGUROADORA DOS PROPRIETARIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar FONE 50-6282 4218 Caixa Postal, 548
CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAS PARANÁ

Oficina de Bicicleta Nely

Acha-se aparelhada para qualquer serviço em Bicicletas e Bicicletas a motor — Tico-Tico — Carrinho — Berço, etc.
Peças e Acessórios Novos e Usados.
Pinturas, Soldagens e Parte Mecânica.
Serviços Rápidos e Garantido, Executados por pessoal especializado.
— Rua Padre Roma, 50 —

Geladeiras 7 pés «WHITE STAR»

Garantia Original 5 Anos
A Vista e a Prazo
Pereira Oliveira & Cia.
Rua Conselheiro Mafra, 6--FLORIANOPOLIS



Feitos um para o outro...

Um motociclista, por mais arrojado que seja, só pode demonstrar sua perícia, dispondo de uma boa máquina. Assim também, V. só poderá obter completa satisfação no barbear, usando um aparelho Tech com a legítima lâmina Gillette Azul — o conjunto ideal... pois foram feitos um para o outro!



- Frisos antideslizantes garantem maior proteção contra cortes.
- Barra distensora permite um escanhoar rápido e suave.
- Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.
- Aberturas amplas para mais fácil limpeza.
- Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

FEITOS UM PARA O OUTRO

Colchoaria Primor

J. W. CAVALCANTI & CIA.
Móveis estofados — Lindos modelos — colchões —
Estofamento de autos e caminhões
SERVIÇO PRIMOROSO
PREÇOS MÍNIMOS
COLCHÕES A PARTIR DE Cr\$ 100,00
Rua Francisco Tolentino — Esquina Pedro Ivo — Florianópolis —

EFEITO SENSACIONAL NA
ASMA
Remédio
REYNGATE
"A Salvação dos Asmáticos"
As gotas que dão alívio imediato nas tosse rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticas, conqueleche, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas drog. e farmácias.

Agora, com moderno restaurante,
LUX HOTEL
Sua casa em Florianópolis
O MAIOR E MAIS LUXUOSO HOTEL DO ESTADO
RUA FELIPE SCHMIDT, 9 - CX. POSTAL - 37
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA
TELEGRAMA: LUXOTEL
Propriedade de MACHADO & CIA. S.A.

A Ascensão da Ignorância no Mundo Contemporâneo

ma semi-alfabetização da formação apressada e superficial de professores, numa constante e desastrosa improvisação".

Em seguida apresenta remédio, que, por não interessar, deixo de transcrever (1).

Para leve consolo nosso, é de se acentuar que tal questão não é somente brasileira. Tem sido verificada em países diferentes, dentre os quais se encontram alguns de aprimorada cultura e educação. A tal ponto vem provocando os estudiosos, que até já motivou impressionante tese bio-psíquica, segundo a qual a inteligência inata da humanidade estaria decrescendo de geração para geração, acusando um desnível de, no mínimo, dois a quatro pontos do cociente intelectual de uma geração para a seguinte. Não se trata de hipótese infundada e elaborada para fins sensacionalistas mas de bem alicerçada teoria e sustentada por psicólogos da envergadura de um Cattell, além de outros (2). Vejamos, em esquema sintético, os delineamentos da teoria da "erosão dos genes". Dois são os seus fundamentos: a) fertilidade inversamente proporcional ao status sócio-econômico, ao mesmo tempo que o cociente intelectual é diretamente proporcional a esse status; b) correlação inversa entre inteligência e extensão da família.

O primeiro desses argumentos resulta de um elemento próprio da civilização do ocidente, segundo o qual as classes mais abastadas tem a prole mais limitada; este fato é acompanhado de outro: os testes de inteligência revelam cociente mais elevado nas referidas classes economicamente bem instaladas. Portanto, como conclusão lógica, os menos inteligentes e de prole mais numerosa estariam deslocando e fazendo desaparecer os mais inteligentes e de pequena fertilidade. O segundo argumento resulta de outro dado observado e que consiste na circunstância de que, quanto mais numerosa a família, menor o cociente intelectual, ou, em outras palavras, as famílias que apresentam poucos descendentes são as que se caracterizam pelo cociente intelectual mais alto. As conclusões conjugadas desses dois fatores levaram os peritos, generalizando dados estatísticos obtidos nos confrontos de muitos testes procedidos com intervalos de, aproximadamente, 15 anos, a calcular um decréscimo de 2 a 4 pontos no cociente intelectual de geração para geração.

Antes de examinar sob outro ângulo os fatos narrados, convém, desde logo, salientar que ambos esses fatores apontados, aparentemente, vêm agindo somente há, aproximadamente, um século, já que resultam, como é lícido admitir, do controle da natalidade e não como fato natural ligado à fertilidade propriamente dita. Assim, o problema se está tornando agudo somente agora e com tendência de se agravar no futuro próximo. E isto nos países de civilização ocidental e nos influenciados pela prática da limitação da natalidade, prática peculiar às classes economicamente elevadas. Agravar-se-á o problema, em semelhantes condições, desde que verdadeiras as premissas apontadas e que decorrem dos testes. Trata-se de saber se, efetivamente, os meios usados para medir o cociente intelectual acusam a inteligência nativa. Defendem-se os psicólogos, afirmando que certamente os testes não expressam somente as qualidades inatas, mas, mesmo que somente retratem 50% dessas qualidades, ainda assim o problema é grave.

Em dia festivo como é o de hoje, não deveria alongar-me em considerações cansativas como as que vos estou submetendo à apreciação. Contudo, a época em que vivemos não nos permite desligar-nos dos problemas que prendem a atenção de todas as pessoas conscientes. Não é possível deixar de sintonizar com o pensamento honesto e que pretende enfrentar com coragem e sinceridade as grandes questões atuais e do futuro da humanidade.

Seria um crime não pedir a vossa atenção para tal problema já que amanhã estareis em contacto direto com a realidade. Peço-vos, por isso, mais um pouco de atenção.

Parece-me que os dados interpretados por Cattell e outros psicólogos, principalmente ingleses, acusando um decréscimo da inteligência inata, comportam interpretação diferente. Entendo que os resultados que exprimem maior cociente intelectual nas classes economicamente mais elevadas, apenas provêm do fato de nessas camadas sociais a inteligência poder desenvolver integralmente a sua potencialidade. Nas classes mais pobres, a inteligência não é dado desabrochar completamente. Muitos dos seus elementos permanecerão latentes, devido à deficiência de alimentação e, acima de tudo, por falta de recursos educacionais. Assim, com fundamento num processo de maturação, que só se consumará em condições sociais favoráveis, penso, se explicaria perfeitamente a diferença dos cocientes intelectuais entre as diversas camadas sociais. Também se explicaria da mesma maneira o fato de a inteligência se manifestar mais nas famílias pouco numerosas; estas igualmente dispõem de mais recursos que possibilitam a maturação da inteligência. Nas famílias numerosas não há a possibilidade para os pais de se interessarem equitativamente com todos os filhos. A estes não se aplicariam todos os recursos indispensáveis para sazonalizar a inteligência. Enfim, as diferenças acusadas entre testes procedidos

com intervalos de 15 anos não são tão uniformes como querem certos defensores da tese da erosão dos genes. O próprio Cattell admite que nas pesquisas repetidas em 1949, com a mesma população anteriormente examinada em 1936, em Leicester e Devonshire, os resultados foram opostos aos de outras localidades (3). Reivindico a mesma legitimidade para a interpretação sociológica que a pretendida pelos defensores da tese biológica, reconhecendo, no entanto, que a matéria requer maior investigação. Admitindo-se a interpretação sociológica, imperioso é reconhecer como a verdadeira questão, a apontada por Duncan, quando termina um artigo em que aprecia a matéria, afirmando que o sociólogo sente que o problema mais importante para o momento, no que concerne à qualidade da população, consiste antes de tudo em evitar o desperdício certo das habilidades disponíveis (4). Destarte fica devidamente posto nos seus precisos termos o problema da diferença da inteligência entre as camadas sociais; e remota se coloca a hipótese da diminuição progressiva da inteligência de geração para geração.

Mas, o desperdício no aproveitamento da inteligência, que ocasiona as diferenças acusadas entre as classes sociais, não basta para diagnosticar a questão fundamental, e antes já apontada, a que se refere à generalizada ignorância no mundo de hoje. Não resultando do decréscimo da inteligência, e nem só do diminuto aproveitamento das habilidades disponíveis, merece a ignorância absorvente ser abordada sob outros prismas.

É comum haver choques entre as gerações, motivando rebeldias e repressões que redundam, não raras vezes, em sérios complexos nos moços. Tais fenômenos ocorreram em todos os tempos. Não só as revoluções surdas e que não se manifestam em movimentos sociais organizados, revoluções de princípios, valores e ideais, são eternas, mas também as contra-revoluções e reações se processam em todas as épocas. Por motivos de erros de perspectiva costumamos salientar as crises contemporâneas. Mas sempre existiram (5). Certamente, há épocas mais efervescentes do que outras. A nós nos parece ser o século XX, nos seus meados, o período mais crítico da história. Se há exagero em semelhante maneira de ver as coisas, não há dúvida, porém, de que o nosso século é, efetivamente, revolucionário.

Grande parte dos desajustamentos sociais coletivos contemporâneos é resultado do hiato que há entre a ciência e a técnica de um lado e as instituições sociais de outro. Neste processo de decalage, a nova geração, mais livre de tradições e por natureza mais independente, quer adaptar de uma só vez as instituições ao progresso técnico. A divergência comum entre gerações, existente desde os primórdios da humanidade, agora mais se acentua, precisamente porque as gerações contemporâneas, a dos velhos e a dos novos, tomam partido dos lados opostos no processo apontado de decalage.

Os jovens não aceitam mais os valores da geração que se vai extinguindo. Esta, dentro das tradições brasileiras, como bem o acentua Fernando de Azevedo, cultivava e ainda quer impor a arte de falar e escrever à portuguesa, se possível como Vieira, e condenando intransigentemente quaisquer brasileirismos de linguagem. Usam e querem obrigar a usar um estilo castigado e em que a forma é tudo, sem haver lugar para cogitações em torno do conteúdo e do mérito (6).

A nova geração, que se vai firmando, quer outros valores, sem, talvez, saber precisar quais. Rejeita os antigos e, se fosse bem orientada, encontraria os seus novos ideais, inclusive humanistas, na própria ciência. Na falta de bons mestres que os possam orientar nesta nova investigação, que caracteriza o século XX, na falta ou no número insuficiente de mestres para esta caminhada, e rejeitando os princípios anteriores, é natural e inevitável que os novos venham a mergulhar numa ampla e constrangedora ignorância.

É chegado o tempo de se compreender que não se deve insistir em querer incutir, e implantar à força, ideais que já não vivem. Mister se torna ensinar e educar dentro de uma escala de valores que realmente encontra ressonância. Ai o problema é agudo: faltam professores de qualidade e em número suficiente para atender a estas novas diretrizes.

Compreenderam-no alguns estadistas e pedagogos. Para sanar o impasse, resolveram criar escolas que formassem esses professores. Não deviam mais ser improvisados os mestres secundários. Criaram-se, então, escolas para formá-los em tais condições que lhes fosse possível orientar as novas gerações dentro dos princípios destinados a suplantarem os ideais já ultrapassados da retórica balofa, embora extremamente correta. Mas, ao contrário de resolver o problema com as novas escolas preparadoras dos futuros professores secundários, o problema foi apenas deslocado, agravando-se ainda. De fato, para não improvisar professores secundários, que agora deveriam formar-se em escolas apropriadas, passamos a improvisar os professores destas escolas superiores...

Há exceções, como costuma havê-las, bastando citar a Faculdade de Filosofia de São Paulo. Esta, para não improvisar, soube procurar os grandes mestres onde eles se encontravam, sem limitações de fronteiras geográficas. Idêntica tendência está esboçando, de âmbito na-

cional e para auxiliar tôdas as universidades, a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (Capes).

A regra, infelizmente, porém, é aquela, como já o disse Anísio Teixeira, com a sua indiscutível autoridade: "Como não temos escolas secundárias por nos faltarem professores, multiplicamos as faculdades de filosofia, para as quais, como é evidente, ainda será mais frizante a falta de professores capazes. Se não podemos fazer o menos, como havemos de tentar o mais?" (7).

Assim, temos mais uma causa geradora da ignorância generalizada. Outras causas ainda existem, além das apontadas. O mundo social é por demais complexo para poder ser reduzido a fórmulas simplistas. O certo, porém, é que as causas reconhecidas e identificadas como motivadoras da ignorância, devem ser combatidas.

Meus caros afilhados:

Não quero abusar mais da vossa boa vontade; também não quero desmanchar a vossa festa, tirando-lhe o brilho que merece e que vós a ela emprestastes.

A minha intenção é tão somente mostrar que o fenômeno universal, talvez ainda mais nosso, o da ignorância avassaladora e que nada respeita, é um fenômeno social e que deverá encontrar solução em amplo plano pedagógico, que se ajuste à nossa realidade, da qual já faz parte a tendência da juventude de hoje em rejeitar obsoletos ideais de cultura sonora e livresca, para integrar-se num humanismo verdadeiramente universal e de índole científica.

Esse plano não pode ser, como é óbvio, objeto de nossas considerações de hoje.

Depois de haver assinalado o problema e de manifestar a minha esperança de que seja resolvido de maneira a atingir um maior número de beneficiados, depois de assim me expressar, quero somente ainda tentar mostrar que cada um de nós possui um meio de salvar-se do naufrágio completo da ignorância.

Cabe a cada um de nós a obrigação de transformar, tanto quanto possível, o valor negativo da ignorância num valor positivo: suscitar em cada um de nós, bem como em nossos alunos e discípulos, a "docta ignorantia" (8). Essa que reconhece a sua existência e que, com bravura, declara que conhecemos apenas a extensão da nossa ignorância. Esta é a atitude socrática que nos compete adotar e transmitir, pois só assim evitaremos aquela agressiva presunção, tão própria dos ignorantes que até ignoram a sua ignorância. Somente assim, como autodidatas, lograremos ascender a uma visão mais ampla e a participar de conhecimentos mais aprofundados.

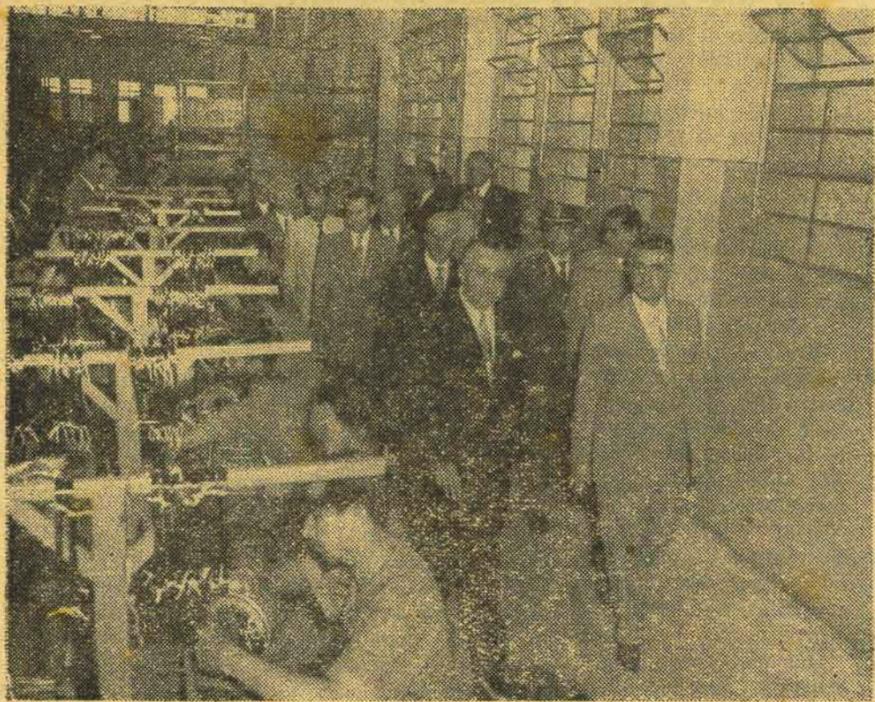
Assim deve ser a atitude de cada um de nós, independentemente do esforço patriótico de concretizarmos todos os brasileiros um plano geral de levantamento educacional do povo, se nos fôr dado assistir a tentativa de semelhante realização.

É este conselho, meus prezados amigos e colegas, que nesta hora vos quero ter dado.

Referências bibliográficas:

- 1) "O Estado de São Paulo" — 9 de novembro de 1952, página 11.
- 2) Raymond B. Cattell — "Is National Intelligence Declining", em *Eugenics Review*, 28, 1936, pg. 181; e muitos outros autores, como Robert C. Cook — "Human Fertility: the Modern Dilemma", New York, 1951.
- 3) R. B. Cattell — "The fate of national intelligence: Test of thirteen-year prediction", *Eugenics Review*, 42, 1950, página 136.
- 4) Otis Dudley Duncan — "Is the Intelligence of the General Population Declining?", *American Sociological Review*, agosto de 1952.
- 5) Georges Gurvitch — "La Vocation Actuelle de la Sociologie", P. U. F., Paris, 1950, páginas 81-85; e, para o estudo sociológico das gerações, o artigo "The Problem of Generations", página 276 da obra "Essays on the Sociology of Knowledge" — Ed. por Routledge & Kegan Paul Ltd., Londres, 1952.
- 6) Fernando de Azevedo — "A Cultura Brasileira", ed. do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio, 1943, página 224; o autor cita Rui Barbosa, quando este afirma: "O ensino reduz-se ao culto mecânico da frase..." em *Orações do Apóstolo*, edição da Revista da Língua Brasileira, Rio, 1923.
- 7) Anísio Teixeira — "Expansão... ou Dissolução?", página 15, edição do Ministério da Educação e Saúde — Rio, 1952.
- 8) "De Docta Ignorantia" — escrita em 1440, por Nicolau de Cusa que, distinguindo entre conhecimento intelectual e conhecimento racional, considera a docta ignorantia o estado de espírito de quem não esteja satisfeito com o conhecimento racional, sabe quanto está distante do conhecimento intelectual, que procura alcançar. Aqui não uso a expressão num sentido tão limitado, mas, ao contrário, dou-lhe a extensão também atribuída por Ortega y Gasset, num conselho a um argentino estudante de Filosofia ("Carta a um jovem argentino que estuda filosofia", em "El Espectador", páginas 471-478, edição da Biblioteca Nueva, Madrid 1950).

A Maior Fábrica de Motores Elétricos da América do Sul



INAUGURADAS DIA 26 ULTIMO NA CAPITAL PAULISTA AS MODERNISSIMAS INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS DE ARNO S. A. — MARCO DA POTENCIALIDADE BANDEIRANTE

Teve lugar na Capital paulista a inauguração da nova fábrica de Arno S.A. — Indústria e Comércio, situada à Avenida do Café, 240, ato que contou com a presença do Prof. Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado de São Paulo, dos Srs. Mario Beni, Secretário da Fazenda, José Alves Cunha Lima, Secretário do Trabalho, Dr. Nilo Andrade Amaral, Secretário da Viação e Obras Públicas, Dr. Armando de Arruda Pereira, Prefeito da Capital, diretores de entidades, e membros dos nossos meios econômicos e financeiros, além de outras pessoas gradadas, que foram recebidas à entrada pelos Srs. João Arnstein Arno, presidente de Arno S.A., Sigismundo Brentani, Otto Brentani e pelos demais diretores, Srs. Dr. Paulo Buarque de Macedo, Dr. Alfredo Cinci e Dr. Renato Zibell, diretor da Fábrica.

A fita inaugural foi cortada pelo Sr. Governador do Estado, percorrendo, a seguir, os visitantes, demoradamente, todos os 25 Departamentos que constituem a linha de montagem da nova indústria que é no seu gênero a maior e mais perfeita da América do Sul e uma das maiores em todo o mundo, e que foi edificada pela Construtora Hegedus & Cia. Ltda.

Usaram da palavra na solenidade inaugural os Srs. João Arnstein Arno, saudando o Sr. Prof. Lucas Nogueira Garcez e demais autoridades e personalidades presentes, o Sr. Mario Beni, Secretário da Fazenda, Prof. Francisco Salles Vicente de Azevedo, Presidente da CIESP, e o Sr. Governador do Estado, que em breve alocação encareceu a importância de cometimentos como o de Arno S.A. para o desenvolvimento de S. Paulo e grandeza do Brasil.

A história desse empreendimento que veio enriquecer o nosso parque manufatureiro, é um atestado

dos mais vívidos do campo fértil oferecido por nossa terra às atividades sadias, destinadas a estimular a nossa riqueza.

De fato, idealizada pouco antes do início da segunda guerra mundial, já em 1940 a modesta fábrica iniciava sua produção contando de início com apenas 6 operários, mas já com as vistas voltadas para a convocação de técnicos os mais experimentados, com os quais atingiria sucessivamente as mais promissoras metas.

Hoje Arno S.A. conta com mais de 1.000 colaboradores e no quadro de seus operários grande parte do total dos mesmos são trabalhadores que estão radicados na indústria há mais de 5 anos.

Muitos desses homens foram “feitos” na própria Arno tornando-se hoje operários altamente especializados, a cujas mãos está confiada uma produção sempre mais apurada e de maior volume, sob a supervisão de cerca de 60 engenheiros e outros técnicos.

Fabricando motores monofásicos e trifásicos, estes até 125 H.P., Arno S.A. desenvolveu amplos trabalhos de pesquisas e experimentação que lhe facultaram a produção de tipos de motores especiais, para finalidades específicas, aos quais muito deveu o parque fabril nacional, para sua sobrevivência, nos anos em que as fontes normais de abastecimento, cortaram suas remessas, o que facultou ao Brasil agora bastar-se a si mesmo em todas as suas necessidades.

Para dizer do que foi esta contribuição de Arno S.A., seria suficiente apontarmos o fato de que hoje essa indústria básica atende 1/3 das demandas nacionais. Se atentarmos ainda para o fato de que o motor elétrico está intimamente ligado a qualquer empreendimento econômico, animando toda e qualquer indústria de nossos dias, pode-se aqui-

latar, num relance, o valor dos serviços prestados. Por outro lado há 12 anos as indústrias consumiam cerca de 72.000 motores para fins industriais por ano, número que foi elevado em 1951 para cerca de 200.000, 80% dos quais fabricados no Brasil com vultosa economia de divisas.

No que tange à produção de Arno S.A., cumpre notar que apenas 10% do preço de venda da mesma é absorvida por materiais importados, dando-se preferência, assim, sempre que possível, a matérias primas nacionais, de idênticas ou superiores vantagens.

Em fins de 1949 Arno S.A. iniciou a produção de aparelhos domésticos, campo dos mais promissores em nossa terra, onde em curto

Vende-se

1 mesa elástica, com 6 cadeiras, 1 balcão, 1 cristaleira, peças de imbuia. Preço: Cr\$ 4.000,00, à prestação. Rua Feliciano Nunes Pires, 12.

Vai para

Vitória
com 15% de desconto
Salvador
Aracajú

Maceió
Recife?

vôe pela
REAL

Vende-se

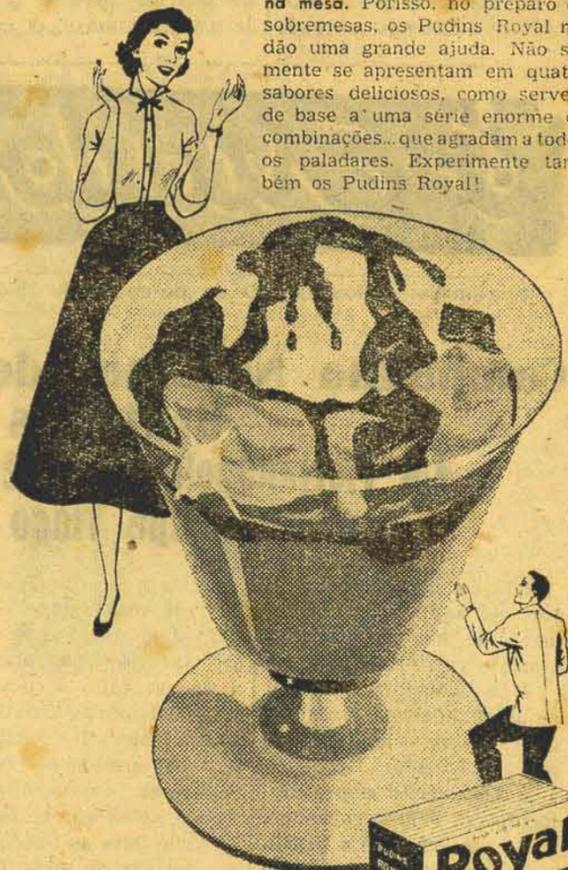
Uma Casa, à rua São Vicente da Paula, 55, tratar à rua Crispim Mira 120, com Maria de Lourdes Carva.

prazo, e de acordo também com investigações de organizações independentes, já vem assumindo posição destacada.

Também esta linha de produção reflete uma elevação em escala, inédita em nossa história do índice de vida de nossas populações, as quais sempre mais se convencem de que estes aparelhos domésticos não constituem um luxo, mas sim a melhoria das condições de vida de uma dona de casa, suavizando seu labor cotidiano. E para atender a demanda dos vários mercados brasileiros destes novos produtos Arno — enceradeiras, painéis de pressão e liquidificadores, — foi necessário não só criar uma

Meu marido sempre foi meio exigente...

...e sempre gostou de variedade na mesa. Por isso, no preparo de sobremesas, os Pudins Royal me dão uma grande ajuda. Não somente se apresentam em quatro sabores deliciosos, como servem de base a uma série enorme de combinações... que agradam a todos os paladares. Experimente também os Pudins Royal!



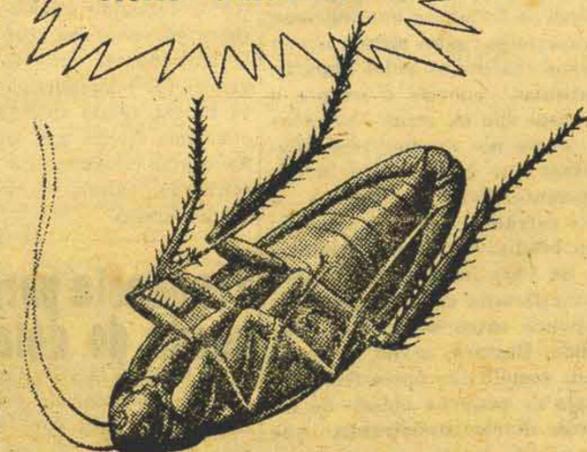
PUDINS ROYAL



4 SABORES DELICIOSOS:
caramelo
chocolate
cáca
baunilha

NEOCID em Pó

ação instantânea
efeito duradouro



contra baratas

NEOCID EM PÓ espalhado em armários, sobre prateleiras e junto a rodapés, mata as baratas durante semanas, se o pó for conservado nesses lugares. Para polvilhar locais de difícil acesso, use o Polvilhador para NEOCID EM PÓ.



Sempre à altura das últimas experiências

rede de distribuidores ou revendedores, que asseguram novas fontes de renda e novas possibilidades de negócios em várias centenas de localidades do Brasil, mas também uma série de filiais operadas pela própria indústria em cidades como Rio de Janeiro, Recife, Porto Alegre, Santos, Campinas, e Ribeirão Preto, número esse que ainda será desenvolvido.

Sob o ponto de vista financeiro, não menos surpreendente é a história da Arno S.A. nos seus escassos 12 anos de vida: seu faturamento de média mensal em 1940 foi de duzentos mil cruzeiros; em 1945 foi de dois milhões de cruzeiros; nos meses do ano corrente essa média já está na casa dos vinte milhões de cruzeiros mensais.

Também o capital de Arno S. A. experimentou progressão das mais expressivas: esse capital era em 1950 de vinte milhões de cruzeiros; em 1951, trinta e cinco milhões de cruzeiros, em 1952, cinquenta milhões de cruzeiros e dentro em breve o capital social sofrerá nova elevação para cem milhões de cruzeiros.

Com a introdução no mercado de seus aparelhos domésticos, Arno S.A. instalou uma seção das mais aperfeiçoadas de pressofusão, que atende não só as suas necessidades industriais, mas também fornece uma série enumerada de artigos para outras indústrias, dentre os quais se encontram trincos para geladeiras, dobradiças, cachimbos para balões de gás combustível, etc.

AGRADECIMENTO E MISSA

VIÚVA JOÃO ABRAHAM (D^a. Bica)

Os filhos, irmão, genros, noras, cunhadas, sobrinhos e netos da saudosa AMÉLIA LIMA ABRAHAM (D^a. Bica) agradecem a todos os que os confortaram com suas presenças ou com suas mensagens, por ocasião do doloroso transe por que passaram com o falecimento de sua querida mãe, irmã, sogra, cunhada, tia e avó.

Aproveitam para convidar a todos os parentes e conhecidos para assistirem à missa que farão celebrar no dia 23 do corrente (terça-feira), às 8 horas, no Altar do Sagrado Coração de Jesus da Catedral Metropolitana, em sufrágio de sua alma, pelo que, desde já, se confessam agradecidos.

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
DR. GUERREIRO DA FONSECA
Especialista do Hospital

Receita de Oculos — Exame de Fundo de Olho para Classificação da Pressão Arterial.
Moderna Aparelhagem
Consultório — Visconde de Oura, Preto

Os preços ABAIXO indicam onde fazer as melhores compras de Natal

ARTIGOS PARA SENHORAS

UM MARAVILHOSO SORTIMENTO DE VESTIDOS E TAILLEURS DE VERÃO.

Vestidos de propaganda a 48,00, 55,00 e	85,00
Lindos vestidos sport e passeio a 130,00, 180,00 até	300,00
Vestidos Schintz, alta novidade a	450,00
Vestidos toilette desde	700,00
Tailleurs de seda a	390,00
Tailleurs de linho, tipo propaganda a	435,00
Finíssimos tailleurs de linho de 800,00 a	1.700,00
Blusas de Suedine a	33,00
Blusas de cambraia bordada a	39,00
Blusas de seda a	48,00
Finíssimas blusas de organdi, renda, cambraia etc de	150,00 a 800,00
Saias bonitas desde	55,00
Saias de linho, schintz, silque desde	95,00
Saias de chantung a	130,00
Finíssimas saias, Modelos, de	200,00 a 800,00
Meias nylon a	30,00
Capas nos mais lindos modelos desde	390,00
Finíssimas capas, (verdadeiras toilettes de tão lindas) de	900,00 a 1.500,00

ARTIGOS PARA MENINAS

A MODELAR POSSUE O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS INFANTIS!

Vestidinhos de algodão desde	25,00
Lindas blusinhas desde	20,00
Capas para chuva a	210,00
Aventais lindíssimos a	63,00
Bolsinhas a	20,00
Shortes, saias, camisetinhas. Lindos vestidinhos, e tecido Bangú que SÃO UM VERDEIRO PRIMOR PARA PRESENTES!	

ARTIGOS DE CAMA E MESA

Guarnições de chá, boas a	31,00
Guardanapos avulsos, duzia	20,00
Materia plastica para toalhas metro	29,00
Finíssimas guarnições estampadas em belos desenhos "Indantren" a	98,00
Panos de mesa de veludo a	212,00
Colchas Nubia a	188,00
Colchas Sévilha a	175,00
Colchas brancas de solteiro a	50,00
Colchas Columbia de casal a	99,00
Finíssimos jogos de cretone bordados, para casal a	145,00
Finos Edredons de seda duplos a	595,00
Colchas de Chenilha (novidade) a	550,00

ARTIGOS DE BANHO

Toalhas de rosto a	10,00
Toalhas de banho a	31,00
Roupões de banho a	235,00
Maillots de lã desde	135,00
Maillots pura lã para crianças a	118,00
Maillots de elastex a	335,00
Calças de praia a	100,00
Calções finíssimos a	80,00
Guarda-sois de praia etc. etc.	

PARA NOIVAS

A MAIS SELETA E MAGNIFICA VARIEDADE DE ARTIGOS EM LINGERIE, CAMA E MESA, E ENKOVAS COMPLETOS!

ARTIGOS PARA MENINOS

Um bellissimo sortimento de mais de 3.000

Camisinhas de verão desde	15,00
Camisas furadinhas a	30,00
Calças de brim a	23,00
Terninhos de brim a	54,00
Calções de banho a	50,00
Capinhas colegiais a	121,00
MAIS DE 500 TERNIHNOS de tropical, de brim e de casimira.	

ARTIGOS PARA HOMENS

Mais de 2.000 TERNOS por preços como NINGUEM PODE VENDER!!!

Pijamas bons a	150,00
Cuecas a	17,00
Camisas bem boas a	38,00
Ternos meia lã, bem confeccionados a	225,00
Calças de tropical a	118,00
Camisas esporte em Jersei, Seda ou algodão; uma grande variedade e por preços de causar arrepios na concorrência. Conjuntos Saragossi	
Calções de banho a	60,00
Capas em todas as qualidades, Capas de gabardine e chantung a	455,00
Ternos de tropical superior, forados a seda a	450,00

ROUPA BRANCA

CHEGOU UM BELO SORTIMENTO DE LINGERIE FINA BORDADA A MÃO, ASSIM COMO NYLON.

Camisolas estampadas desde	29,00
Camisolas finamente bordadas a	49,00
Combinações desde	37,00
Soutiens de algodão a	10,00
Soutiens de seda a	16,00
Quimonos de seda a	185,00
Quimonos de algodão a	85,00
Calças bem boas a	5,00

ATENÇÃO: Também a casa de mobiliário A MODELAR (Trajano 33) acabou de receber os últimos tipos em mobiliários de quarto, salas de jantar e visita, cópas, hoochs, tapetes, passadeiras, tecidos para cortinas e estofamentos, COLCHÕES DE MOLAS DIVINO, Travesseiros de mola com ventilação, e ESTÁ CONCEDENDO UMA Bonificação de 10 a 15% ATÉ NATAL!

Estabelecimentos "A MODELAR"

TRAJANO 7

TRAJANO 33

Grave Acusação Contra a COFAP :

Está realizando o mercado negro na distribuição dos resíduos de trigo

RIO, 20 (V.A.) — O presidente da Federação Rural Brasileira, sr. Júlio Ferreira, declarou que a COFAP está fazendo mercado

negro na distribuição dos resíduos de trigo. Revelou que antes desse órgão entrar no mercado, os fazendeiros recebiam suas cotas

através da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande. Com a interferência da COFAP desapareceram os resíduos, como a totalidade dos produtos a ela afetos e surgiram entidades aproveitadoras e exploradoras do bolso do povo. O Rio está cheio de rubricas de rações balanceadas, fábricas essas que são verdadeiras utopia e prejudiciais aos interesses dos agricultores.



Florianópolis, Domingo, 21 de Dezembro de 1952

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

Em Florianópolis, com êsse objetivo, o dr. Felipe Tiago Gomes

Está em Florianópolis, a fim de, aqui, lançar a semente de uma obra eminentemente patriótica, qual seja a da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, o dr. Felipe Tiago Gomes, cujas atividades, ligadas a esse benemérito empreendimento, se vem acentuando, dia a dia, em todo o Brasil.

Ontem, êsse pioneiro do ensino gratuito brasileiro, visitou a redação de O ESTADO. Aqui, teve êle ensejo de expor, documentadamente, os elementos com que já dispõe para levar à frente a sua campanha, hoje em dia vitoriosa em vários Estados da Federação. "É um movimento em marcha", como afirmou, "e como tal reúne idealistas dotados da melhor compreensão dos problemas sociais. Aos poucos, acentuou, vai realizando imenso programa educacional, graças à colaboração de pessoas que, subtraindo algumas horas de descanso ou à diversão, vão construindo um Brasil mais forte, através do levantamento cultural do nosso povo.

A idéia já constitui excelente motivo para o prosseguimento dessa nobre iniciativa, uma vez que vários ginásios gratuitos estão plantados em várias cidades do território nacional. E os poderes públicos, que lhe vão ao encontro, estimulam aqueles que se entregam à meritória disseminação desses educandários exclusivamente ao ensino ginásial gratuito. O sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, assim se expressou:

"A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, como todas as iniciativas dos moços, inspira-se no mais nobre e alevantado idealismo.

A mocidade que se prepara para realizar, em futuro próximo, o Brasil com que sonha o nosso patriotismo, não se contenta com a ascensão que para si mesma vai assegurando.

Na sua generosidade incontestada, quer também a do homem do povo, pelo aprimoramento intelectual, para que melhor se integre nos gloriosos destinos da Pátria comum.

E' assim que surge, ante o meu espírito, essa bandeira sagrada, a que não

faltará, por certo, as bênçãos da posteridade".

Não há negar que cumpre aos Governos oferecer ensino gratuito ao povo. É a Constituição. Cabe, nessa oportunidade, amparar os organizadores dessa campanha, concedendo-lhes todo o apóio que se faz necessário para as finalidades que se têm em mira. E' patriótico e, sobretudo, humanitário. Que se vençam as dificuldades e que se fortaleçam as bases desse empreendimento, porque os brasileiros que se preocupam com êsses problemas, merc-

tem o estímulo, o amparo e o apóio dos homens que governam e tem responsabilidades nos destinos da Nação.

O TEMPO

Previsão do tempo até às 14 horas do dia 21.

Tempo — Em geral instável.

Temperatura — Estável. Ventos — De nordeste a sueste, frescos.

Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 28,2. Mínima 21,4.

A Ascensão da Ignorância no Mundo Contemporâneo

Discurso pronunciado pelo Prof. Henrique Stodiek, lente de Sociologia, paraninfando a turma de 1952, da Escola Normal, do Instituto de Educação "Dias Velho".

Meus prezados paraninfados:

Quis a vossa bondade eleger-me para esta posição destacada na vida do professor. Os liames de simpatia que sempre nos aproximaram, integrando-me no vosso mundo, fizeram também que juntos estivéssemos na ocorrência escolar de maior júbilo para todos nós. Sois agora professores. E a professores me dirijo. Vou falar-vos linguagem diferente da que costumava empregar em aula.

O objetivo do curso foi aprofundar conhecimentos, considerados em função dos problemas vitais da geração, da nacionalidade e de toda a espécie humana. Quero dirigir nossas atenções não para o conhecimento, mas focalizar o seu reverso: a ignorância. O professor mais do que ninguém, encontra-se hoje em dia diante de alarmante problema, qual seja o da visível diminuição de conhecimentos à medida que se vão sucedendo as turmas nos cursos, quer secundários, quer superiores. Como regra geral, pode dizer-se, sem perigo de cometer grande erro, que cada turma nova, que se forma ou que ingressa nos cursos secundários e superiores, sabe menos que a turma anterior. Nos concursos realizados pelas repartições públicas e pelas autarquias enorme é sempre o número de reprovados, e crassos são os erros cometidos pelos candidatos. O mesmo ocorre nos exames vestibulares das faculdades. E' verdade que há exceções individuais, como a da turma presente. Refiro-me apenas à média e não a casos isolados e extraordinários. A situação é tão chocante, que provoca brados de alarma oriundos dos mais diversos sectores da vida intelectual do país. Quasi todos concordam na verificação do problema. Os termos usados variam um pouco entre os críticos, mas muito se aproximam no fundo. Bastará, assim, a transcrição de um tópico apenas de semelhante apelo feito por erudita congregação da escola de pequena cidade do interior paulista, publicado num diário bandeirante, que nos primeiros considerando assim sintetisa o problema: "A Congregação de Professores do Colégio Estadual e Escola Normal de Bebedouro, após séria tomada de consciência dos enormíssimos problemas pertinentes ao ensino no Brasil, especialmente no Estado de São Paulo, após meticulosa tentativa de localização das causas maiores, responsáveis pelos danosos efeitos que presenciemos, e que se traduzem em: a) calamitoso rebaixamento geral do nível do aprendizado; b) lamentável despreparo dos que terminam o curso secundário e correspondentes; c) curso primário reduzido a deficientíssi-

(Continúa na 2ª pág.)

Dr. Paulo Konder Bornhausen

Colou gráu, em solenidade que se realizou ante-ontem, na Capital Federal, em bacharel em Ciências Jurídicas, pela Universidade Católica, o nosso conterrâneo dr. Paulo Konder Bornhausen, filho do sr. Irineu Bornhausen, Governador do Estado.

Ao jovem advogado, as felicitações de O ESTADO.

* Um cano da rêde * * geral de água, frente à residência n. 155, à rua Silva Jardim, há um ano, necessita de concerto!

Esta a reclamação que nos chegou à redação, muito embora já fosse do conhecimento de quem de direito. Tal fato, sôbre resultar em prejuízo ao próprio serviço de abastecimento desse líquido à Capital, revela, sem dúvida, algum relaxamento inconcebível.

Que não haja, por acúmulo de serviço, sido atendido o pedido dentro de alguns dias, é justificável. Mas, que em 365 dias aquele pedaço de encanamento venha constituindo razão para reiteradas reclamações, é imperdoável.

A demora de medidas que venham conservar o patrimônio público resulta em maiores prejuízos para o erário. E no caso, também da população, que fica desfalcada no líquido jorjado, sem utilidade alguma...

É tempo de ser tomada em consideração a reclamação, porquanto o atual estado-de-coisas, ali na rua Silva Jardim, com o encanamento d'água, é simplesmente deplorável e manifestamente intolerável...

Índios atacam uma ferrovia

BELEM, 20 (V.A.) — Os índios Paracanan, que habitam a região tocantina, atacaram, no quilometro 8 da Estrada de Ferro do Tocantins, dentro da cidade de Tucuruí, uma turma de trabalhadores daquela ferrovia, ferindo vários com setas envenenadas. Um dos trabalhadores, em estado grave, foi transportado para Belém, tendo sido ferido com uma flecha que entrou na região toraxica, do lado esquerdo, saindo no homoplata direito.

Tendência para a queda do dólar

RIO, 20 (V.A.) — Caiu a cotação do dolar no mercado negro, com a aprovação, pelo Congresso, do projeto criando o mercado livre do cambio. Na semana passada, houve uma baixa de 50 centavos e agora a moeda norte-americana desceu mais um cruzeiro. A tendência é para uma queda progressiva do dolar, segundo a opinião dos próprios elementos que especulam no mercado negro.

Humilhando o Congresso

O Diário Carioca, de ante-ontem, insere o seguinte comentário:

As campanhas do sr. Rui Almeida, na luta pela constituição da Mesa da Câmara dos Deputados, são sempre de molde a comprometer o prestígio do Congresso. Quando se quis eleger 1º Secretário, o sr. Rui de Almeida prometeu aos deputados isenção dos direitos alfandegários na importação de automóveis. Agora, quando quer derrubar o sr. Nerêu Ramos da Presidência, para substituí-lo pelo sr. Cirilo Júnior, como o nome dêste não seja suficiente, nem mesmo consiga abalar a eleição daquele, está arquitetando um novo plano. Pretende interessar os deputados, que se deixam levar por negócios dessa natureza, oferecendo-lhe novas vantagens.

Promete o sr. Rui de Almeida apartamentos aos parlamentares.

Evidentemente, não dará presentes tão caros, porquanto a êsse ponto não está interessado na eleição do sr. Cirilo Júnior. Mas promete financiamentos até um milhão de cruzeiros.

Êsse método é o que há de mais anti-parlamentar. E o que mais impressiona é a possibilidade de serem feitas propostas dêsse quilate a congressistas, admitindo o seu autor — de resto bem sucedido da primeira vez — que elas sejam bem recebidas.

O horror de certos deputados ao sr. Nerêu Ramos, que teve apreciável conduta como presidente da Câmara durante a última sessão legislativa, já não revela bons sintomas. Pior ainda é o modo pelo qual a toda força querem promover a sua substituição.

A um homem sem dignidade para determinados cargos combate-se apontando os seus erros, as suas deficiências, em suma, a falta de atitudes para ocupá-lo. Quando se desce a processos rasteiros, visando derrotá-lo através de ofertas de vantagens pessoais aquêles que deverão exercer o direito de voto, é porque não existem argumentos capazes de perturbar a sua posição.

Sem dúvida alguma, é êsse o fenômeno verificado na Câmara dos Deputados. Sem elementos normais para se opôr ao sr. Nerêu Ramos, sem poder enfrentá-lo apenas com o prestígio político do sr. Cirilo Júnior, a sua indicação é cercada demagogicamente de promessas fabulosas, a fim de captar os eleitores que conduzem a sua vida política pela trilha dos benefícios pessoais que recebem.

Ao que parece, pelo menos aparentemente, há um erro psicológico de parte do sr. Rui de Almeida. A seu favor se encontra a experiência dos automóveis. Todavia, o caso político não é, agora, tão simples quanto o seu. Em primeiro lugar, porque se trata de escolher o próprio presidente da Câmara dos Deputados. Em segundo lugar, porque se trata de derrubar um homem que se impôs ao respeito dos parlamentares pela sua atuação exemplar durante o agitado período legislativo que transcorreu. O mais lamentável, porém, é que uma das casas do Congresso Nacional possa servir de campo a iniciativas tão pouco recomendáveis como essas do sr. Rui de Almeida.

No Livro de Registro da Vida

Colecionados por IVO

"O que tínhamos em mente dizer aos ilustres representantes do povo e aos governantes também, é que existe mais um meio de fazer economia e equilibrar as finanças: — é diminuir as despesas, as despesas superfluas!

Se deitarmos os olhos pelos projetos de leis enviados pelo governo ao legislativo, não passará despercebido, o grande número de novos cargos públicos que estão sendo criados e a maior parte desnecessários.

A época não é para eriar novos tributos, mas sim de comprimir despêsas".

Diário da Tarde — 23-10-48.

"Para o aumento do funcionalismo em geral e bem assim do "aumento do salário-família e dos reformados e dos aposentados" é que o Executivo solicitou o aumento da percentagem do imposto de "Vendas e Consignações", de 2,0% para 2,4%.

A majoração acima corresponde a um aumento de vinte por cento na arrecadação do citado imposto, que, em 49, foi estimado em Cr\$ 111.500.000,00, o que corresponderá a um acréscimo de perto de Cr\$ 25.000.000,00.

Ora, que êste resultado será suficiente para cobrir o aumento do funcionalismo, aposentados, reformados e pensionistas, ninguém duvida. Mas ainda, que o resultado será alcançado não há negar. O próprio Governo, admitindo, no orçamento para 1950 que o "Vendas e Consignações" (Continúa na 3ª pág.)

Frechando

Há gente de maus costumes. Mas também há gente de bons costumes e, até, de ótimos costumes. Entre êstes, por exemplo, o nosso querido Antônio Salum, que meteu lá no quintal da nossa casa, um bicho grande, de penas douradas, de crista vermelha, de mavioso grugrulejar e de... destino triste!

Um abraço, turquinho amigo!

GUILHERME TAL